Universidade Federal do Pará

Plano de Desenvolvimento do Campus Universitário de Tucuruí – CAMTUC 2017-2020

Universidade Federal do Pará

Reitor
Emmanuel Zagury Tourinho

Vice-Reitor
Gilmar Pereira da Silva

Secretaria Geral
Marcelo Quintino Galvão Baptista

Pró-Reitor de Administração
João Cauby de Almeida Junior

Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Edmar Tavares da Costa

Pró-Reitor de Extensão
Nelson Jose de Souza Junior

Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal
Karla Andreza D. Pinheiro de Miranda

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Rômulo Simões Angélica

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Raquel Trindade Borges

Pró-Reitor de Relações Internacionais
Horácio Schneider

Prefeito
Eliomar Azevedo do Carmo

Procuradora Geral
Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade

Coordenador Geral do CAMTUC
Marcelo Rassy Teixeira

Colaboradores na Elaboração do PDU – CAMTUC / 2017 - 2020

Coordenador de Planejamento, Gestão e Avaliação - CPGA
Udson Pacheco de Souza

Diretor da Divisão de Finanças, Planejamento, Gestão e Avaliação - DFINP
Diego da Silva Dias

Diretor da Divisão de Gestão de Pessoal, Infraestrutura, Material e Patrimônio - DGIMP
Edilberto Guimarães Rodrigues

Diretor da Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC
Wagner da Costa

Administrador – DFINP
Charles Nay Nobre Cavalcante

Secretaria Executiva – SE
Pollyanna Cristina Lima Veiga

Secretaria Acadêmica – SA
Novax Sacramento dos Reis

Divisão de Avaliação e Ensino - DAE
Hélio Loiola dos Santos Júnior

Divisão de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação - DEPPG
Marta Macedo Matos de Araújo

Divisão de Tecnologia Assistiva - DTA
Daniela Lopes de Andrade

Biblioteca Setorial - BS
Mayara de Kássia Pinheiros Menezes

Diretor da Faculdade de Engenharia da Computação - FECOMP
Bruno Merlin

Diretor da Faculdade de Engenharia Mecânica - FEM
Wassin Raja El Banna

Diretor da Faculdade de Engenharia Sanitária e Ambiental - FAESA
Davi Edson Sales e Souza

Diretora da Faculdade de Engenharia Civil – FEC
Karyme do Socorro de Souza Vilhena

Diretor da Faculdade de Engenharia Elétrica - FEE
Karlo Queiroz da Costa

Apresentação

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento do Campus Universitário de Tucuruí - CAMTUC, elaborado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI / 2016-2025 da Universidade Federal do Pará - UFPA.

O PDU foi concebido de forma a auxiliar o cumprimento da missão Institucional que é de "Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para formar cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável".

Neste PDU estão inseridas as metas para os anos de 2017-2020, disponibilizando para esta Unidade um contínuo instrumento de gestão e constitui um desafio para todos e um caminho a ser percorrido em busca de resultados e soluções.

Belém (PA), 31 de outubro de 2017.

Marcelo Rassy Teixeira

Coordenador Geral do CAMTUC

SUMÁRIO

Introdução 6

1. Histórico 7

2. Organização Administrativa 9

3. Infraestrutura Física 16

4. Perfil do Corpo Técnico 41

5. Perfil do Corpo Docente 43

6. Perfil do Corpo Discente 45

7. Cursos Ofertados 47

8. Planejamento Tático 49

a. Missão: 51

b.Visão: 51

c.Princípios: 51

d.Ações, indicadores e metas: 51

e. Gestão do Plano 55

9. Bibliografia 55

Introdução

O Plano de Desenvolvimento do Campus Universitário de Tucuruí – CAMTUC trata do desdobramento da estratégia da Universidade através de um planejamento tático, traduzindo os objetivos gerais e as estratégias da alta administração em objetivos e metas mais específicas e claras para as unidades.

Figura 1: Níveis de atuação do planejamento

O referido plano foi desenvolvido com base nos modelos sugeridos pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional-PROPLAN, com as devidas adequações necessárias para que esteja de acordo com as características desta Unidade.

Este PDU apresenta as metas e as ações que serão priorizadas através da potencialização dos recursos disponíveis e necessários para o alcance dos objetivos contidos neste documento.

1. Histórico

A Universidade Federal do Pará - **UFPA**, no cumprimento de sua missão enquanto instituição pública e buscando enfrentar o desafio de se fazer ensino superior na Amazônia brasileira, estabeleceu como política organizacional o modelo de Universidade Multicampi. Historicamente a UFPA tem levado para o interior do Estado do Pará cursos de formação em nível superior das mais diversas áreas do conhecimento, de acordo com a vocação e/ou necessidade de cada região em que se insere, e já é considerada a Universidade mais interiorizada do Brasil.

O **ITEC** tem estabelecido parcerias, por meio dos seus Programas de Pós-Graduação, com empresas públicas e privadas. Diversos destes projetos foram desenvolvidos junto à **Eletrobrás/Eletronorte** a partir do seu principal centro gerador de energia elétrica na Região Amazônica, a Usina Hidrelétrica – UHE – de Tucuruí.

A **UHE Tucuruí** é um empreendimento de grandes dimensões que alterou radicalmente as características econômicas, demográficas, sociais, culturais e mesmo geográficas do município de Tucuruí se considerar os impactos devido à inundação de uma grande extensão territorial pela formação do lago da usina, em decorrência do represamento das águas do rio Tocantins.

Tucuruí deixa assim de ser uma típica cidade ribeirinha da Amazônia e passa a conviver com aquela que foi considerada, por alguns anos, como uma das maiores obras de engenharia do ocidente do planeta, resultando na segunda maior UHE genuinamente brasileira, pouco lembrando a antiga vila de Alcobaça que deu origem ao município.

Toda esta infraestrutura de engenharia operada pela Eletrobrás/Eletronorte e que passa a se constituir em objeto de estudos do ITEC da UFPA desperta o interesse dos agentes dessas duas instituições, que vislumbram a possibilidade de utilizá-la para gerar mais que energia elétrica, busca-se então implantar cursos de Engenharia em Tucuruí para a formação de recursos humanos em nível superior.

Assim, em decorrência de um acordo firmado entre a UFPA, a Eletrobrás/Eletronorte e a Prefeitura Municipal de Tucuruí, foi criado no ano de 2005, o Núcleo Universitário de Tucuruí – NUT da UFPA, ofertando inicialmente os cursos de graduação em engenharia elétrica e de engenharia civil e posteriormente o curso de engenharia mecânica. Em 2007, o NUT passa à condição de Faculdade de Engenharia de Tucuruí - FET. Em 2009 a FET passa à condição de **Campus Universitário de Tucuruí** – **CAMTUC** – da UFPA**.** Em 2013 foram criadas a FAESA e a FECOMP, e os cursos flexibilizados de Letras/Língua Inglesa, Pedagogia e Sistema de Informação. Em 2014 o curso flexibilizado de Engenharia Florestal, 2015 o de Engenharia de Pesca e 2016 o de Licenciatura em Física, integrando assim a política de Universidade Multicampi. O professor Antônio Malaquias Pereira, conduziu a coordenação do Núcleo Universitário de Tucuruí em meados de 2005, neste interim o Núcleo tornou-se Campus Universitário de Tucuruí, o

então coordenador Antônio Malaquias Pereira, desempenhou suas atividades até o dia 18/10/2010.

O professor Marcelo Rassy Teixeira, desempenhou a função de Coordenador do Campus Universitário de Tucuruí a partir de 19/10/2010, sendo reconduzindo para o segundo mandato na data de 19/10/2014 até 18/10/2018.

2. Organização Administrativa

A estrutura organizacional do Campus Universitário de Tucuruí - CAMTUC é representada graficamente através do seu organograma. (Ver figura 2)

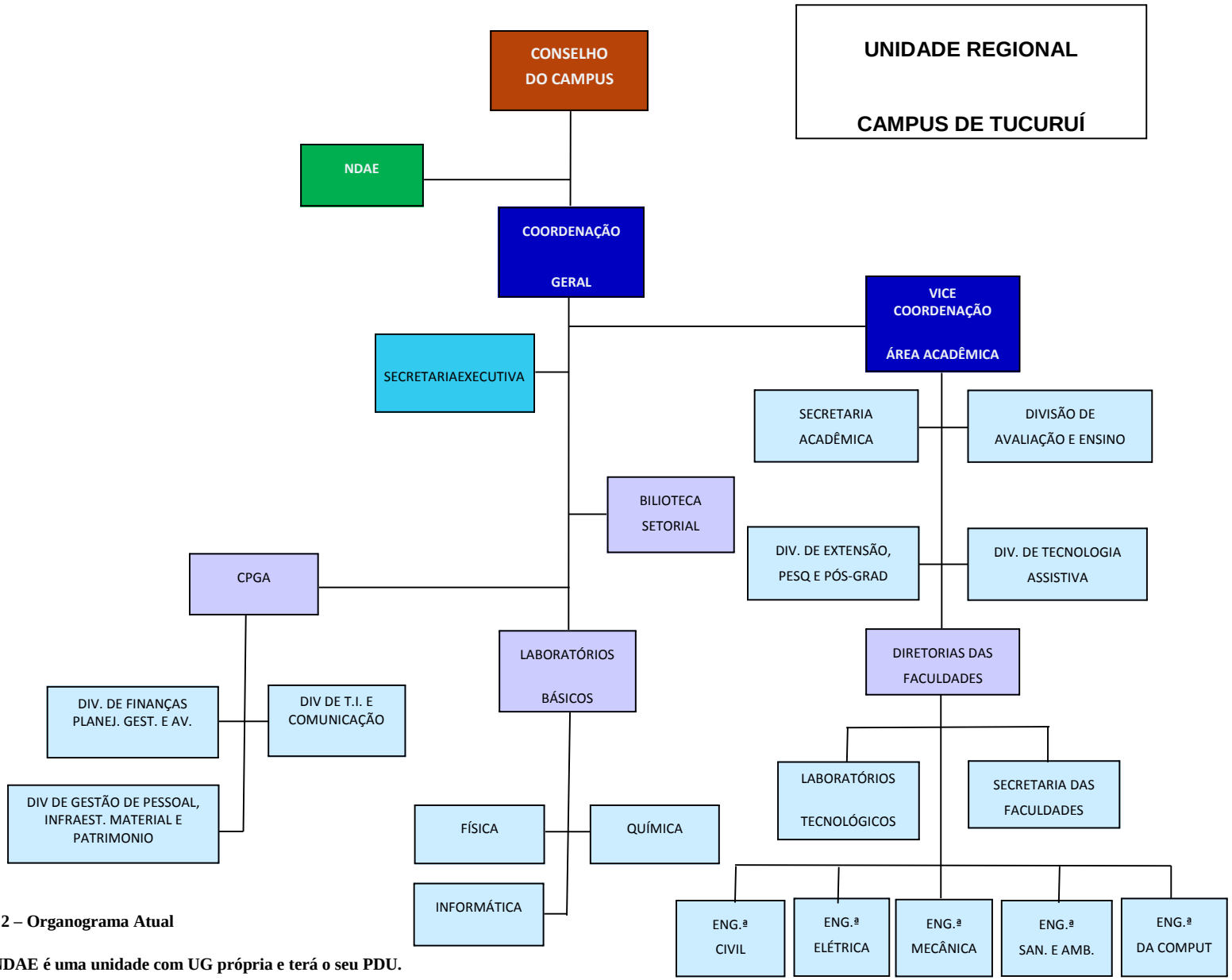

Figura nº 2 – Organograma Atual

Nota: O NDAE é uma unidade com UG própria e terá o seu PDU.

As competências da Unidade e de suas Subunidades são:

- Coordenação Geral

I – administrar e representar o Campus;

II – ordenar as despesas do Campus;

III – supervisionar, em conjunto com o Conselho Deliberativo do Campus, a atuação das Subunidades Acadêmicas e Administrativas;

IV – manifestar-se sobre pleitos e reivindicações das Subunidades Acadêmicas e Administrativas perante os órgãos superiores da UFPA;

V – convocar e presidir as reuniões do Conselho Deliberativo do Campus;

E demais atribuições constantes na Resolução nº 751 de 31 de janeiro de 2017.

- Secretaria Executiva

I – realizar serviços de apoio às reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho do Campus, elaborando as atas e registrando a frequência dos membros do Conselho;

II – organizar as pautas das reuniões, de acordo com os processos a serem apresentados ao Conselho, que serão encaminhadas aos conselheiros, juntamente com os pareceres, por meio eletrônico; Resolução n. 751 – CONSUN, de 31.01.2017.

III – expedir a convocação para as reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho, após autorização pelo Presidente, com prazo mínimo de 03 (três) dias úteis antes das reuniões ordinárias, e 24 (vinte e quatro) horas antes das reuniões extraordinárias;

E demais atribuições constantes na Resolução nº 751 de 31 de janeiro de 2017.

- Coordenação Acadêmica

I – planejar a distribuição da carga horária dos docentes lotados no Campus, em parceria com as Subunidades Acadêmicas, para posterior aprovação pelos conselhos das Subunidades;

II – supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do Campus em parceria com as direções, coordenações e órgãos colegiados das Subunidades;

III – desenvolver, em conjunto com a Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação, estudos de racionalização acadêmico-administrativa, elaborando, quando necessário, os manuais de procedimentos dos vários sistemas, em consonância com os órgãos superiores;

E demais atribuições constantes na Resolução nº 751 de 31 de janeiro de 2017.

- Secretaria Acadêmica

I – realizar o atendimento aos alunos para a emissão de atestados e demais documentações que lhes forem solicitadas;

II – receber, processar e distribuir informações e dados sobre a vida acadêmica dos alunos, desde o seu ingresso na Instituição até a colação de grau;

III – controlar os registros acadêmicos, de modo a garantir a segurança e a preservação dos documentos escolares e o lançamento e correção dos registros acadêmicos, bem como acompanhar a legislação vigente;

E demais atribuições constantes na Resolução nº 751 de 31 de janeiro de 2017.

❖ Divisão de Avaliação e Ensino

I – coordenar as atividades de autoavaliação do Campus e de suas Subunidades, de acordo com as diretrizes da UFPA;

II – avaliar e acompanhar os resultados de implantação de programas e projetos acadêmicos do Campus;

III – acompanhar e avaliar projetos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;

E demais atribuições constantes na Resolução nº 751 de 31 de janeiro de 2017.

❖ Divisão de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação

I – prestar assessoramento técnico e logístico às atividades dos projetos de extensão, pesquisa e pós-graduação universitária;

II – promover a integração das Faculdades com a comunidade externa;

III – apresentar políticas de extensão, pesquisa e pós-graduação para as Faculdades;

E demais atribuições constantes na Resolução nº 751 de 31 de janeiro de 2017.

❖ Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação – CPGA

I – coordenar e sistematizar o processo de elaboração do Plano de Gestão do Campus, em sintonia com o Plano de Desenvolvimento da UFPA;

II – proceder a estudos referentes à racionalização das atividades administrativas do Campus;

III – elaborar o programa anual de trabalho da Coordenação;

E demais atribuições constantes na Resolução nº 751 de 31 de janeiro de 2017.

❖ Divisão de Finanças, Planejamento, Gestão e Avaliação

I – elaborar a proposta orçamentária anual do Campus, a fim de atender às necessidades definidas em seus setoriais;

II – auxiliar as Subunidades do Campus na elaboração de seus planos setoriais e as diretrizes da UFPA;

III – participar da elaboração do Planejamento Acadêmico, em conjunto com as Subunidades Acadêmicas e com a Unidade Administrativa responsável pela área acadêmica, de acordo com as normas vigentes;

E demais atribuições constantes na Resolução nº 751 de 31 de janeiro de 2017.

❖ Divisão de Gestão de Pessoal, Infraestrutura, Material e Patrimônio.

I – manter permanente controle, manutenção, reforma e construção das instalações do Campus;

II – coordenar os serviços de manutenção, reforma e construção das instalações do Campus junto aos setores competentes da UFPA;

III – executar atividades relativas à guarda e conservação de material audiovisual e de apoio às atividades acadêmicas;

E demais atribuições constantes na Resolução nº 751 de 31 de janeiro de 2017.

❖ Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação

I – manter permanente controle e garantir a manutenção dos equipamentos de informática do Campus;

II – coordenar os serviços de manutenção e reforma dos equipamentos de informática do Campus, junto aos setores competentes da UFPA;

III – executar atividades relativas à conservação de material audiovisual e de informática para apoio às atividades acadêmicas e administrativas;

E demais atribuições constantes na Resolução nº 751 de 31 de janeiro de 2017.

❖ Biblioteca Setorial

I – prestar serviços de informação e atender à comunidade acadêmica do Campus e ao público em geral da região, em consonância com a legislação em vigor;

II – remeter, à Coordenação do Campus e à Divisão de Finanças, Planejamento, Gestão e Avaliação, estatística semestral e o relatório anual das atividades desenvolvidas na Biblioteca;

III – zelar pelas dependências físicas, pelo acervo e pelo bom funcionamento dos mesmos, em consonância com o Estatuto e Regimento Geral da UFPA, com o Regimento do Campus e com o Regimento da Biblioteca;

E demais atribuições constantes na Resolução nº 751 de 31 de janeiro de 2017.

❖ Laboratórios Básicos

I – zelar pelas dependências, equipamentos, acervo e pelo bom funcionamento do mesmo, em consonância com o Estatuto e Regimento Geral da UFPA, com o Regimento Interno do Campus e com o Regimento do Laboratório;

II – prestar serviço à comunidade acadêmica e, em geral, nos limites de sua competência, observando a evolução das inovações tecnológicas;

III – buscar formas de atualização dos equipamentos junto às instâncias competentes da UFPA;

E demais atribuições constantes na Resolução nº 751 de 31 de janeiro de 2017.

❖ Laboratórios Tecnológicos

Integram os Laboratórios Tecnológicos do Campus:

I – Laboratórios de Engenharia Civil;

II – Laboratórios de Engenharia da Computação;

III – Laboratórios de Engenharia Elétrica;

IV – Laboratórios de Engenharia Mecânica;

V – Laboratórios de Engenharia Sanitária e Ambiental.

Compete à Coordenação do Laboratório:

I – zelar pelas dependências, equipamentos, acervo e pelo bom funcionamento do mesmo, em consonância com o Estatuto e Regimento Geral da UFPA, com o Regimento Interno do Campus e com o Regimento do Laboratório;

II – prestar serviço às comunidades acadêmica e geral, nos limites de sua competência, observando a evolução das inovações tecnológicas;

III – buscar formas de atualização dos equipamentos junto às instâncias competentes da UFPA;

E demais atribuições constantes na Resolução nº 751 de 31 de janeiro de 2017.

❖ Divisão de Tecnologia Assistiva

A tecnologia assistiva é o termo utilizado para identificar todo o arsenal de recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e, consequentemente, promover a vida independente e a inclusão.

Integram a Divisão de Tecnologia Assistiva:

I – Laboratório Multifuncional: é todo e qualquer item, equipamento ou parte dele, produto ou sistema fabricado em série ou sob medida, que será utilizada para aumentar, manter ou melhorar as capacidades funcionais das pessoas com deficiência;

II – Equipe Multidisciplinar: São os profissionais que auxiliam a pessoa com deficiência, visando selecionar, obter ou usar instrumentos de tecnologia assistiva. Os serviços são transdisciplinares e envolvem profissionais de diversas áreas.

Para otimização do desempenho e alcance dos objetivos manifestados neste plano, o Campus Universitário de Tucuruí – CAMTUC vislumbra a alteração e adequação de sua estrutura organizacional, conforme organograma apresentado na figura 3:

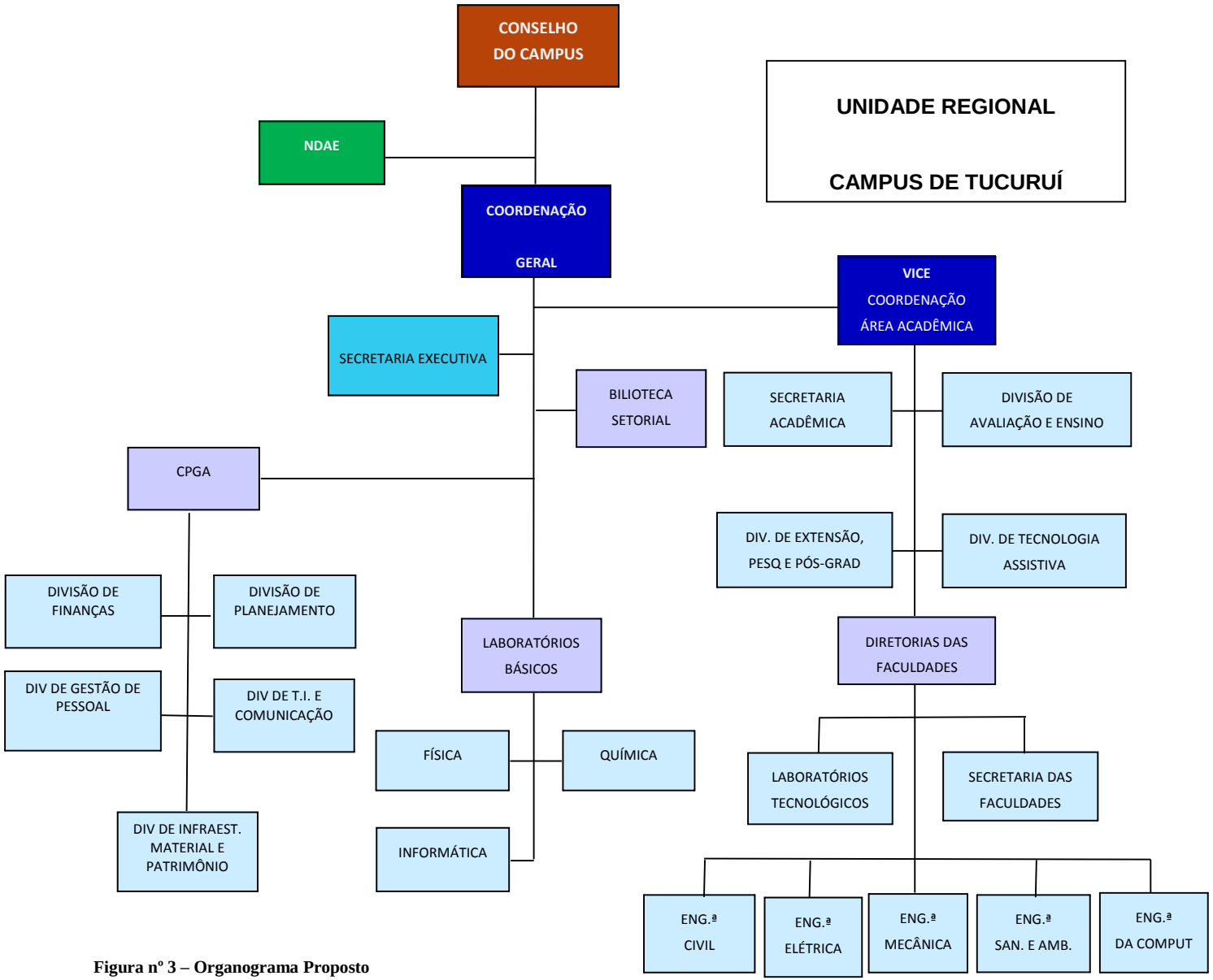

Figura nº 3 – Organograma Proposto

Vislumbramos a necessidade de alteração do Organograma atual da unidade (figura 2), desdobrando a Divisão de Gestão de Pessoal, Infraestrutura, Material e Patrimônio, em duas Divisões. Uma sendo a Divisão de Gestão de Pessoal, e a outra Divisão de Infraestrutura, Material e Patrimônio, também, desdobrando a Divisão de Finanças, Planejamento, Gestão e Avaliação em duas Divisões. Uma sendo a Divisão de Finanças, e a outra Divisão de Planejamento, conforme proposta de um novo organograma (figura 3). Essa alteração se sustenta com base na análise de que essas quatro áreas de atuação tem especificidades diferenciadas, de acordo com as atribuições competentes a cada uma delas:

A **Divisão de Gestão de Pessoal** terá as seguintes atribuições:

I – manter atualizado o cadastro de assentamentos funcionais dos servidores lotados no Campus;

II – apurar a frequência mensal dos servidores e dos bolsistas e encaminhá-las à Coordenação do Campus;

III - propor a política de capacitação do corpo técnico-administrativo do Campus, em consonância com a proposta da PROGEP;

IV - orientar, planejar e proceder com o controle de férias e licenças dos servidores lotados no Campus;

V - encaminhar as solicitações de contratação de bolsistas.

A **Divisão de Infraestrutura, Material e Patrimônio** terá as seguintes atribuições:

I – manter permanente controle, manutenção, reforma e construção das instalações do Campus;

II – coordenar os serviços de manutenção, reforma e construção das instalações do Campus junto aos setores competentes da UFPA;

III – executar atividades relativas à guarda e conservação de material audiovisual e de apoio às atividades acadêmicas;

IV – colaborar na supervisão dos trabalhos das empresas prestadoras de serviços de limpeza, manutenção, reforma e segurança dos prédios do Campus;

V – acompanhar o gerenciamento dos espaços físicos, bem como apoiar a conservação dos prédios, móveis e equipamentos do Campus;

VI – consolidar os pedidos de materiais com base nas previsões dos diversos setores;

VII – receber, conferir e atestar a qualidade dos materiais destinados ao Campus, responsabilizando-se por sua guarda, pela inclusão dos bens no inventário patrimonial, quando for o caso, e pela distribuição aos diversos setores;

VIII – prestar informações sobre os bens materiais;

IX – controlar e manter atualizado o inventário dos bens de consumo e o inventário patrimonial do Campus;

A **Divisão de Finanças** terá as seguintes atribuições, entre outras:

I – tomar as medidas necessárias para a realização de licitações;

II – elaborar processos de prestação de serviços de pessoa física ou jurídica;

III – registrar e processar as despesas do Campus;

IV – executar e controlar a aplicação da dotação orçamentária destinada ao Campus;

V – organizar e executar a agenda de compras da Unidade, conforme as diretrizes da Pró-Reitoria de Administração (PROAD), com apoio da Divisão de Infraestrutura, Material e Patrimônio;

VI – Operacionalizar o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP.

A **Divisão de Planejamento** terá as seguintes atribuições, entre outras:

I – elaborar a proposta orçamentária anual do Campus, a fim de atender às necessidades definidas em seus setoriais;

II – auxiliar as Subunidades do Campus na elaboração de seus planos setoriais e as diretrizes da UFPA;

III – participar da elaboração do Planejamento Acadêmico, em conjunto com as Subunidades Acadêmicas e com a Unidade Administrativa responsável pela área acadêmica, de acordo com as normas vigentes;

IV – elaborar estudos de racionalização administrativa, de melhoria de processos e de aperfeiçoamento da estrutura organizacional do Campus;

V – articular junto aos órgãos da UFPA, visando a assegurar o fluxo sistemático de informações;

VI – analisar dados estatísticos de acordo com as necessidades dos usuários;

VII – auxiliar nas atividades de autoavaliação, de acordo com as diretrizes da UFPA;

VIII – propor e implementar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços.

IX – apoiar a administração e a Coordenação do Campus na esfera de sua competência;

3. Infraestrutura Física

O Campus Universitário de Tucuruí está localizado na BR 422 – Km 13, Canteiro de Obras UHE – Tucuruí/PA, ocupando uma área total de 6.148,28 m². A infraestrutura do Campus Universitário de Tucuruí é dividida em Prédio do Campus, Laboratório de Engenharia Elétrica e Engenharia da Computação, Laboratório de Engenharia Mecânica, Laboratório de Engenharia Civil e Engenharia Sanitária e Ambiental, Casa de Passagem, Casa do Estudante e Biblioteca Setorial, conforme instalações abaixo.

Esta área apresenta 213 espaços divididos entre salas de aula, salas administrativas e outras. Em seu estacionamento, apresenta 54 vagas para carros, sendo 2 vagas destinadas para

veículos oficiais da instituição. As paredes externas são constituídas de alvenaria de bloco de concreto com aproximadamente 20 centímetros de espessura, enquanto as divisórias internas, em sua maioria, são de madeira compensada. Toda a cobertura é constituída de material metálico e de telha ondulada metálica. Suas salas são divididas da forma indicada nas Tabelas nºs 1 a 7 e nas figuras nºs 4 a 10.

CAMTUC (Unidade - Usina) – Tabela nº 1 – Instalações

Descrição - Ambiente/Sala	Quantidade	Área - Unidade(m²)	Área - Total(m²)
Sala administrativa	6	13,8	82,8
Sala de reuniões	1	49,12	49,12
Sala do coordenador	1	18,9	18,9
Coordenação do Campus	1	77,05	77,05
Coordenação Acadêmica	1	11,9	11,9
Sala de aula	1	48,23	48,23
NAC	1	24,03	24,03
DFINP	1	23,4	23,4
Nivelamento Acadêmico	1	22,1	22,1
TICOM	1	9,83	9,83
Sala de aula	2	46,37	92,74
Assessoria de Assistência e integração Estudantil	1	17,94	17,94
Sala de convivência	1	45,75	45,75
Banheiro Masculino	1	18,16	18,16
Sala de Aula	1	47,14	47,14
Banheiro de Acessibilidade	1	3,24	3,24
Prodigital	1	44,25	44,25
Banheiro Feminino	1	20,54	20,54
Secretaria Acadêmica	1	6,34	6,34
Secretaria Acadêmica	1	12,8	12,8
Auditório	1	56,68	56,68
Anexo auditório	1	14,74	14,74
Secretaria acadêmica	1	14	14
Banheiro Masculino	1	16,45	16,45
Sala de aula	1	52,65	52,65
Banheiro Feminino	1	6,15	6,15
Sala de aula	1	58,14	58,14
Salas administrativas	8	10,35	82,8
Sala de aula	1	62,83	62,83
Laboratório de informática	1	84,52	84,52
Laboratório de informática	1	61,06	61,06
Laboratório de informática	1	79,21	79,21
Sala de aula	1	45,84	45,84
Sala de aula	1	57,97	57,97
Cantina	1	52,66	52,66
Salas administrativas	2	9,49	18,98
Centro Acadêmico de Engenharia Mecânica	1	11,04	11,04
Salas administrativas	2	13,28	26,56
Sala 50	1	12,58	12,58
Sala de Aula	1	57,73	57,73
Salas de Aula	3	59,8	179,4
Sala de aula	1	60,15	60,15
Sala de aula	1	60,6	60,6
Sala de aula	1	50,72	50,72
Cantina	1	106,77	106,77
DGIMP	1	72	72
Total - Ambientes	**63**	**Área - Total**	**2.078,49**

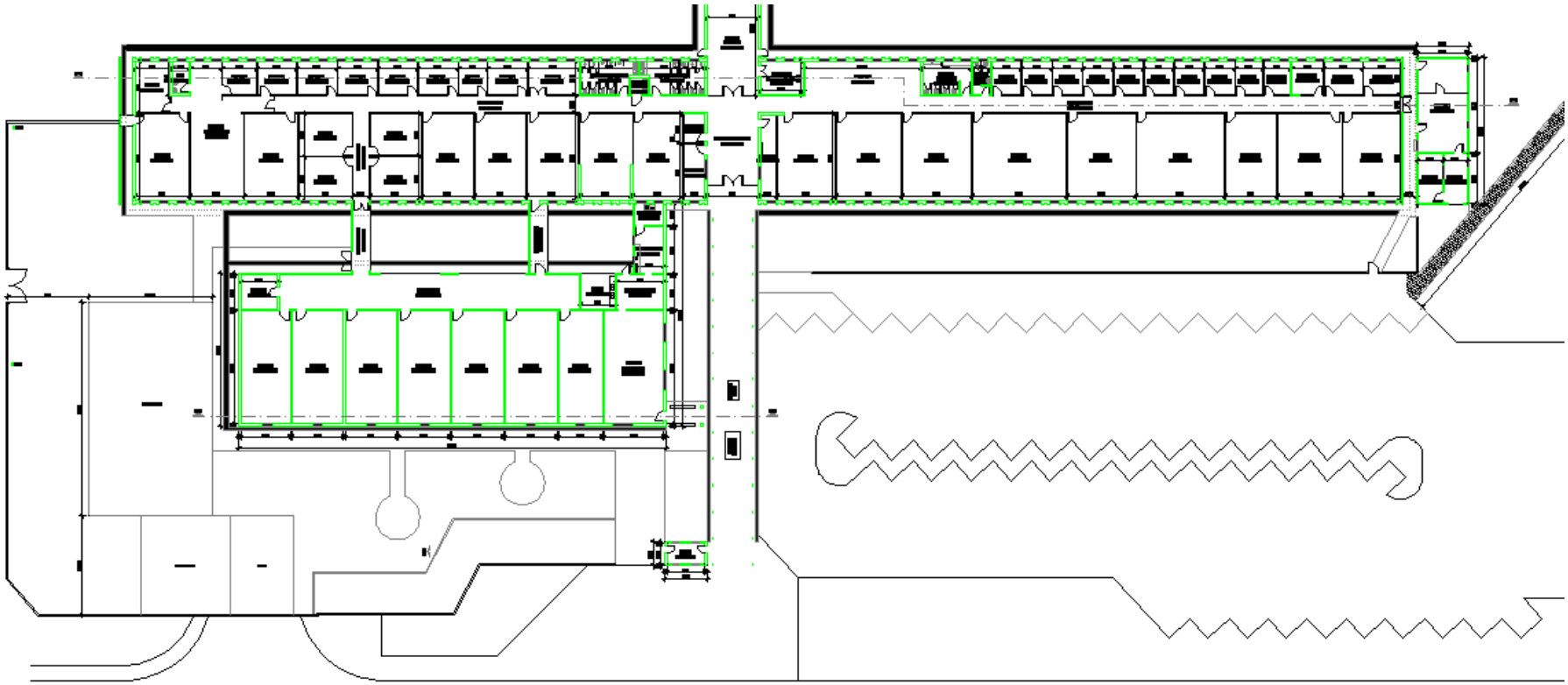

Figura 4: Planta baixa do Prédio do Campus.

O Laboratório de Engenharia Civil e Engenharia Sanitária e Ambiental possui uma área construída de aproximadamente 1.792,83 m². Suas paredes, tanto interna quanto externa, são de alvenaria de blocos de concreto e sua cobertura constituída de madeiramento e telhas onduladas de fibrocimento. Possui 49 salas divididas da seguinte forma apresentada na tabela 2 e ilustrada na figura 5:

Tabela 2: Divisões de salas do Laboratório de Engenharia Civil e Engenharia Sanitária e Ambiental.

Descrição - Ambiente/Sala	Quantidade	Área - Unidade(m²)	Área - Total(m²)
Depósito	1	88,05	88,05
Depósito	1	99,96	99,96
Depósito	1	55,85	55,85
Sala de dosagem de concreto	1	73,50	73,50
Sala peneiramento de agregados	1	20,02	20,02
Sala ensaios de agregados	1	33,80	33,80
Almoxarifado	1	56,18	56,18
Sala elasto mecânica	1	99,22	99,22
Laboratório de Química	1	117,28	117,28
Laboratório	1	50,96	50,96
Laboratório de física	1	48,48	48,48
Sala*	1	19,24	19,24
Câmara úmida	1	122,54	122,54
Recepção de armazenamento de materiais	1	131,69	131,69
Sala do monitor	1	15,70	15,70
Sala ensaio triaxial	1	28,81	28,81
Sala de compactação	1	56,18	56,18
Laboratório de geoprocessamento	1	45,15	45,15
Estufa	1	33,60	33,60
Laboratório de microscopia	1	37,28	37,28
Laboratório de gestão e resíduos sólidos	1	53,02	53,02
Lab. de hidrologia, climatologia e recursos hídricos	1	72,00	72,00
Laboratório de tratamento de águas residuais	1	35,11	35,11
Capela	1	10,65	10,65
Laboratório de controle da qualidade da água	1	45,15	45,15
Laboratório de hidráulica	1	131,60	131,60
Câmara adiabática	1	31,97	31,97
Sala de professores	1	24,15	24,15
Sala*	1	16,33	16,33
Sala*	1	14,26	14,26
Sala dos professores	1	25,55	25,55
Sala do técnico	1	31,50	31,50
Laboratório de meio ambiente	1	39,20	39,20
Banheiro feminino	1	9,20	9,20
Banheiro feminino	1	6,90	6,90
Banheiro masculino	1	12,75	12,75
Total - Ambientes	49	Área - Total	1.792,83

*** sala sem atribuição**

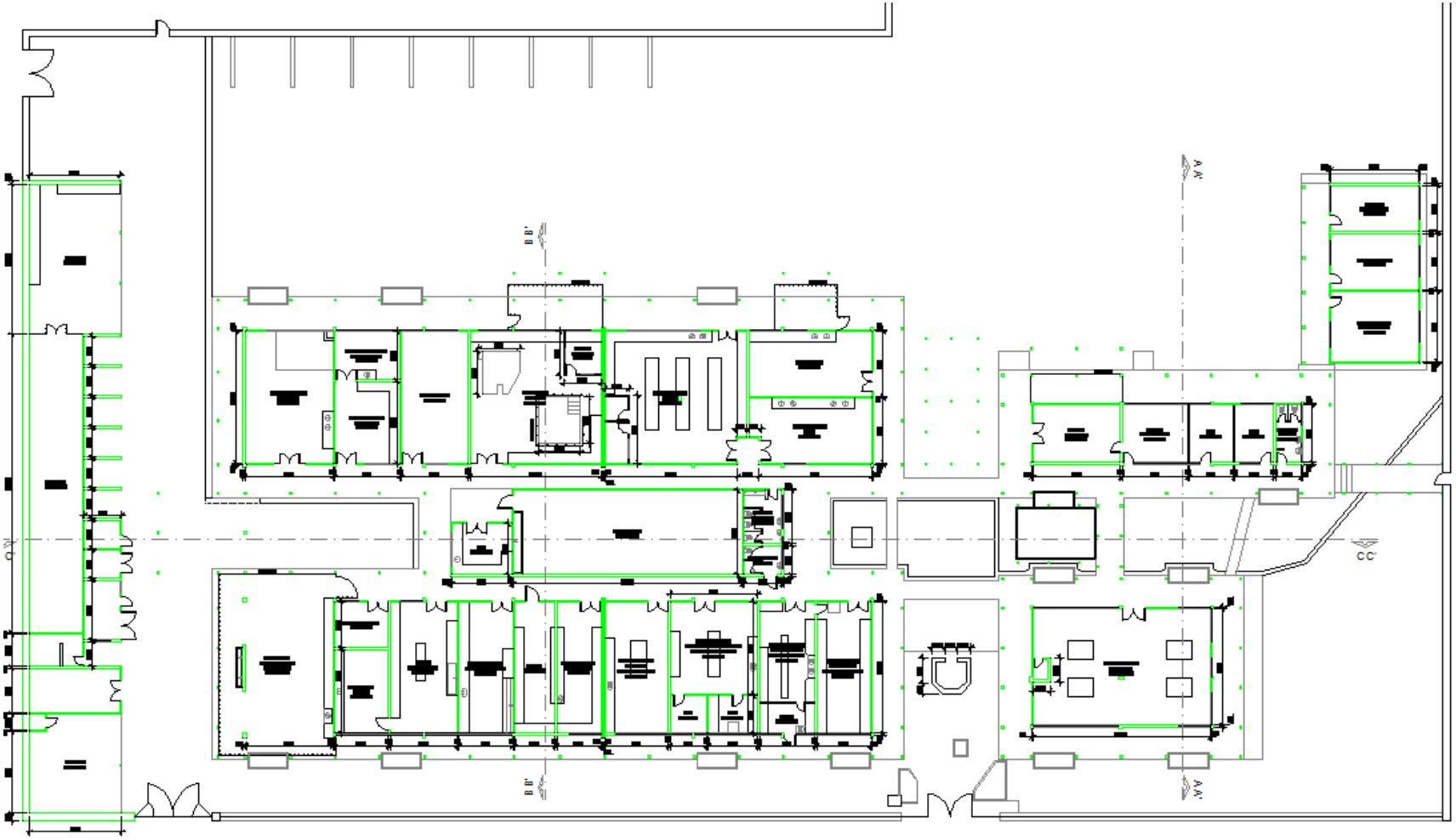

Figura 5: planta baixa do Laboratório de Engenharia Civil e Engenharia Sanitária e Ambiental.

O Laboratório de Engenharia Mecânica possui uma área construída de aproximadamente 672,99 m². Suas paredes externas e internas são constituídas em alvenaria de bloco de concreto, sua cobertura possui madeiramento e telhas onduladas de fibrocimento. Possui 15 salas distribuídas da forma descritas na tabela 3 e imagem ilustrada na figura 6:

Tabela 3: divisão das salas do Laboratório de Engenharia Mecânica.

Descrição - Ambiente/Sala	Quantidade	Área - Unidade(m²)	Área - Total(m²)
Galpão anexo ao laboratório	1	87,96	87,96
Laboratório	1	47,10	47,10
Lab. de ensaios mecânicos e de metalografia e TT	2	23,52	47,04
Circulação	1	80,06	80,06
Laboratório	1	49,23	49,23
Sala de aula	1	21,53	21,53
Laboratório de térmica e fluído	1	55,08	55,08
Anexo laboratório de térmica e fluído	1	26,28	26,28
Sala de professores	1	80,04	80,04
Sala	1	38,30	38,30
Laboratório	1	119,08	119,08
Banheiro masculino	1	6,31	6,31
Banheiro feminino	1	9,27	9,27
Banheiro PNE	1	5,71	5,71
Total - Ambientes	15	Área - Total	672,99

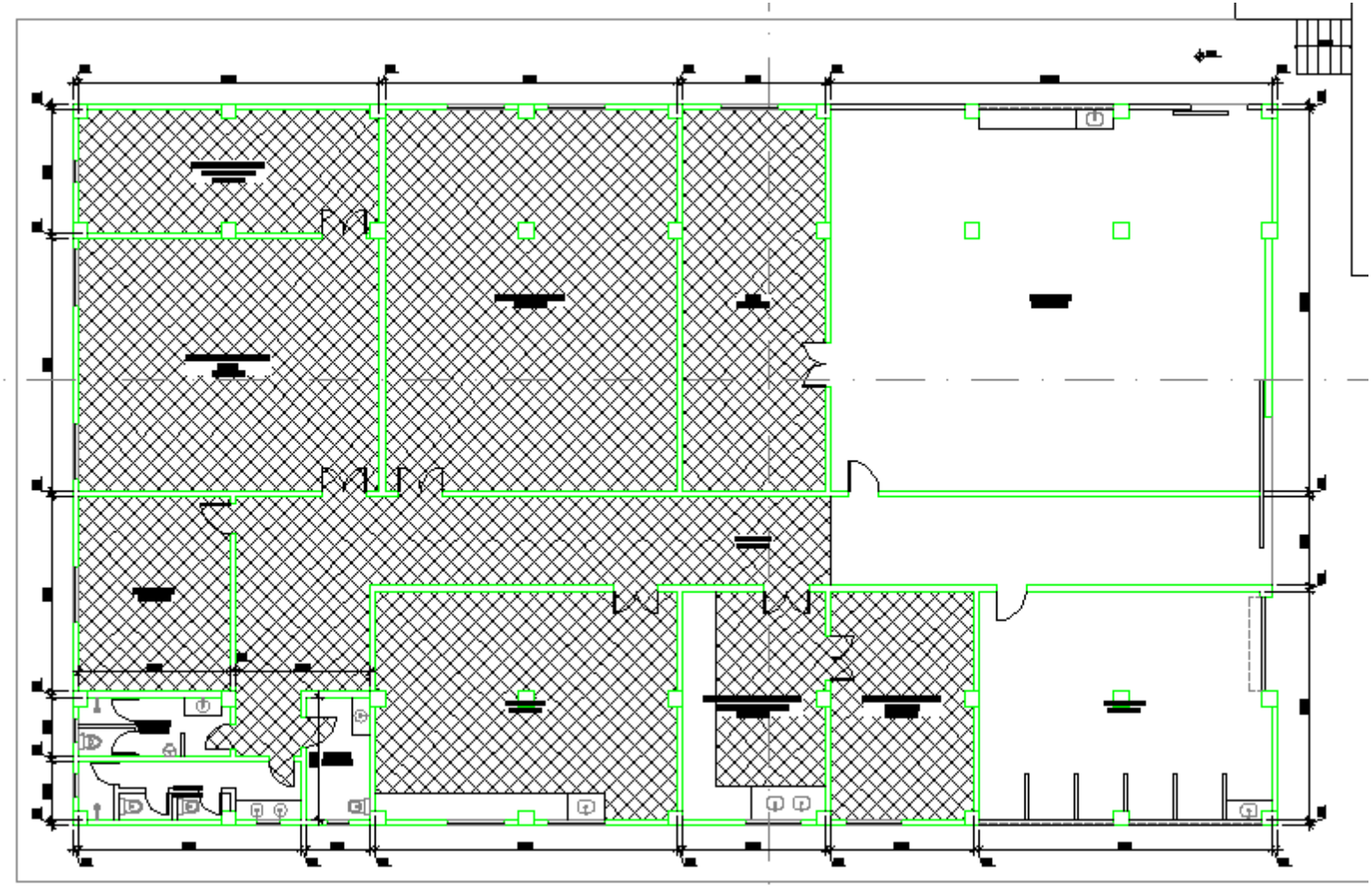

Figura 6: planta baixa do Laboratório de Engenharia Mecânica.

O Laboratório de Engenharia Elétrica e Engenharia da Computação possui uma área de 797,01 m². Possui uma cobertura em madeiramento e telha cerâmica tipo plan. Possui 24 salas e 1 quiosque de 44,26 m². Suas salas são divididas conforme a tabela 4 e a imagem da figura 7:

Tabela 4: Divisão das salas do Laboratório de Engenharia Elétrica e Engenharia da Computação

Descrição - Ambiente/Sala	Quantidade	Área - Unidade(m²)	Área - Total(m²)
Subestação	**1**	**20,25**	**20,25**
Sala 01	**1**	**34,84**	**34,84**
Sala 02	**1**	**17,94**	**17,94**
Banheiro	**1**	**4,12**	**4,12**
Banheiro	**1**	**4,12**	**4,12**
Laboratório de circuitos elétricos	**1**	**53,77**	**53,77**
Anexo	**1**	**19,23**	**19,23**
Copa	**1**	**14,14**	**14,14**
Cozinha	**1**	**11,06**	**11,06**
Sala de professores	**1**	**57,60**	**57,60**
Sala de aula	**2**	**57,60**	**115,20**
Laboratório de controle de automação	**1**	**57,60**	**57,60**
Banheiro feminino e masculino	**2**	**27,14**	**54,28**
LEMAG	**1**	**19,16**	**19,16**
Sala 11	**1**	**63,15**	**63,15**
Depósito	**1**	**33,71**	**33,71**
Sala 13	**1**	**38,08**	**38,08**
Sala 15	**1**	**18,48**	**18,48**
Laboratório de física e de química	**2**	**63,40**	**126,80**
Sala 17	**1**	**18,48**	**18,48**
Lanchonete	**1**	**15,00**	**15,00**
Total - Ambientes	**24**	**Área - Total**	**797,01**

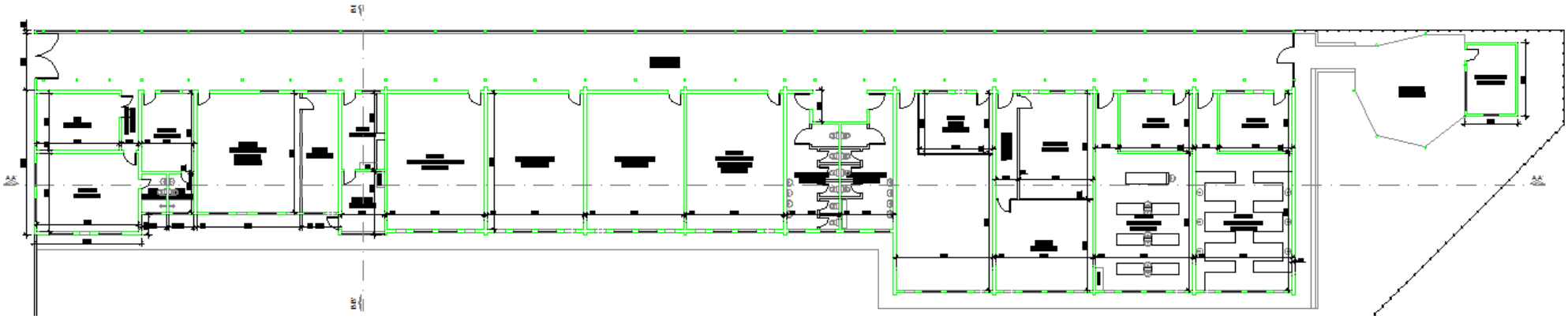

Figura 7: planta baixa do Laboratório de Engenharia Elétrica e Engenharia da Computação.

A Casa de Passagem funciona como uma hospedagem para visitantes e profissionais que vem para Tucuruí desenvolver alguma atividade temporária no Campus. A Casa de Passagem possui uma área total de 111,42 m² distribuídos em 14 ambientes e as divisões conforme apresentado na tabela 5 e na figura 8.

Tabela 5: divisões das salas da Casa de Passagem.

Descrição - Ambiente/Sala	Quantidade	Área - Unidade(m²)	Área - Total(m²)
Quarto	2	10,02	20,04
Quarto	2	7,84	15,68
Quarto	2	12,5	25
Quarto	2	8,54	17,08
Banheiro	2	3,08	6,16
Banheiro	2	3,01	6,02
Cozinha	1	10,72	10,72
Sala de estar	1	10,72	10,72
Total - Ambientes	14	Área - Total	111,42

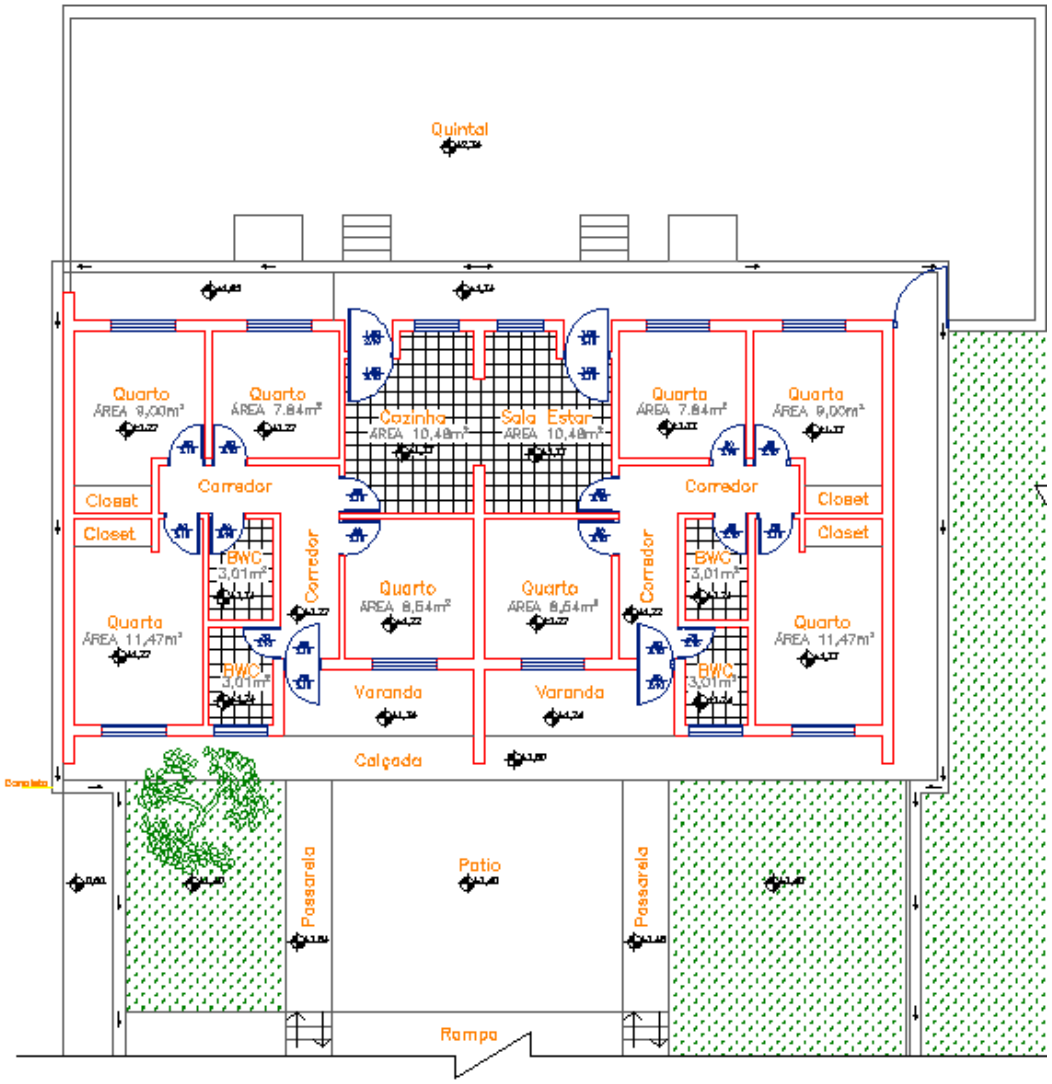

Figura 8: planta baixa da Casa de Passagem.

A Casa do Estudante é um alojamento voltado para estudantes que sofrem de alguma vulnerabilidade econômica, possibilitando assim que alunos de baixa renda tenham uma moradia próxima à faculdade e sem custos para não serem prejudicados. Ela conta com 2 Blocos: o Bloco Azul com uma área construída de 251,83 m²; e o Bloco Marrom com uma área de 310,13 m². Os ambientes estão divididos conforme apresentado na tabela 6 e figura 9.

Tabela 6: Divisão de salas da Casa do Estudante.

Descrição - Ambiente/Sala	Quantidade	Área - Unidade(m²)	Área - Total(m²)
Bloco Azul			
Dormitório	4	13,77	55,08
Dormitório	8	12,27	98,16
Banheiro	6	4,61	27,66
Hall	1	5,96	5,96
Lavanderia	1	8,24	8,24
Cozinha	1	8,24	8,24
Salão	1	34,56	34,56
Varanda	1	13,93	13,93
Total - Ambientes	23	Área - Total	251,83
Bloco Marrom			
Dormitório	4	13,77	55,08
Dormitório	12	12,27	147,24
Banheiro	8	4,61	36,88
Hall	1	5,96	5,96
Lavanderia	1	8,24	8,24
Cozinha	1	8,24	8,24
Salão	1	34,56	34,56
Varanda	1	13,93	13,93
Total - Ambientes	23	Área - Total	310,13

Figura 9: Planta baixa da Casa do Estudante.

A Biblioteca Setorial funciona num prédio anexo ao NDAE com uma área total de 385,41 m² distribuídos em 25 ambientes e as divisões conforme apresentado na tabela 7 e na figura 10.

Tabela 7: Divisão dos ambientes da Biblioteca.

Descrição - Ambiente/Sala	Quantidade	Área - Unidade(m²)	Área - Total(m²)
Acervo/Salão de Estudo/Estação de Pesquisa	**1**	**203,58**	**203,58**
Estudo Individual	**10**	**1,76**	**17,60**
Sala de Estudo em Grupo	**4**	**11,04**	**44,16**
Sala de Operação do Sistema Antifurto	**1**	**11,04**	**11,04**
Sala da Direção	**1**	**10,32**	**10,32**
Sala dos Técnicos Administrativos	**1**	**8,06**	**8,06**
Copiadora	**1**	**8,06**	**8,06**
Guarda-volumes	**1**	**10,32**	**10,32**
Atendimento	**1**	**27,90**	**27,90**
Almoxarifado	**1**	**16,46**	**16,46**
Banheiro Masculino	**1**	**10,59**	**10,59**
Banheiro Feminino	**1**	**14,23**	**14,23**
Banheiro PNE	**1**	**3,09**	**3,09**
Total - Ambiente	**25**	**Área - Total**	**385,41**

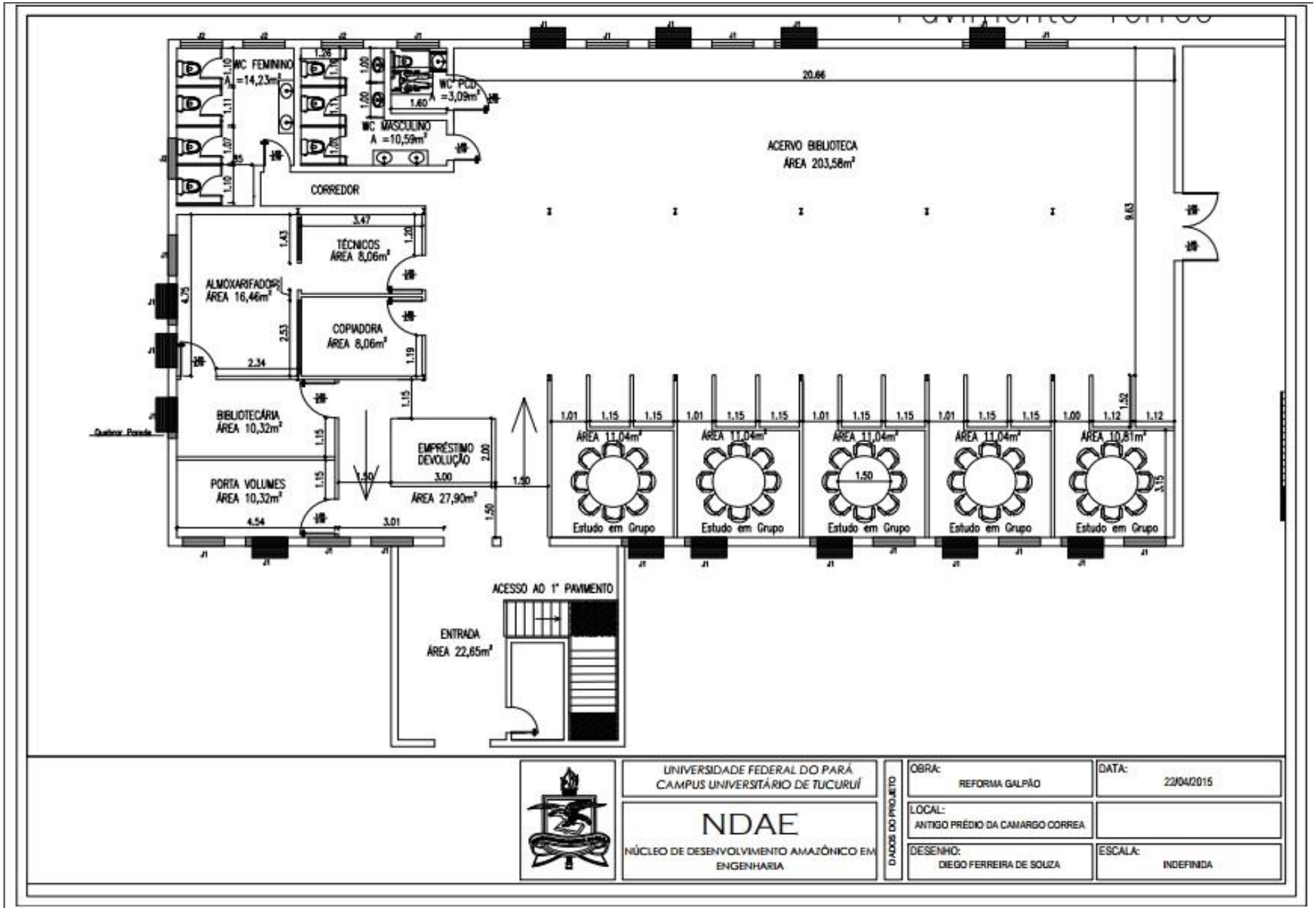

Figura 10 - Planta baixa da Biblioteca Setorial

Considerando uma maior adequação das instalações, mobiliários e crescimento do quadro de pessoas, o Campus Universitário de Tucuruí pleiteia aumentar o seu espaço físico em 2.718,27 m². Outro objetivo da Unidade é de elevar o nº de ambientes acrescentando mais 104 salas.

Esse crescimento será possível por conta da obra que está em vias de construção na estrada do aeroporto km 4, no município de Tucuruí-PA. Tal empreendimento será a nova Cidade Universitária do Campus Universitário de Tucuruí – CAMTUC. Inicialmente, será composta por dois blocos padrão de 4 pavimentos que irão comportar salas de aula, salas administrativas, biblioteca e lanchonete. As salas serão distribuídas da forma descrita nas tabelas nºs 8 e 9 e nas figuras nºs 11 a 18:

Bloco A

Tabela 8: Divisão de salas do Bloco A da Cidade Universitária.

Descrição - Ambiente/Sala	Quantidade	Área - Unidade(m²)	Área - Total(m²)
Térreo			
Biblioteca	1	164,20	164,20
Sala de estudo	1	99,16	99,16
Hall	1	40,97	40,97
Sala de estudo individual	1	18,34	18,34
WC feminino	1	13,96	13,96
WC Masculino	1	12,62	12,62
WC PNE masculino e Feminino	2	3,97	7,94
1° Pavimento			
Sala de Aula	4	51,24	204,96
Circulação	1	27,65	27,65
Hall	1	42,90	42,90
WC feminino	1	13,96	13,96
WC Masculino	1	12,62	12,62
WC PNE masculino e feminino	1	3,97	3,97
DML	1	17,22	17,22
2° Pavimento			
Sala de Aula	4	51,24	204,96
Circulação	1	27,65	27,65
Hall	1	42,90	42,90
WC feminino	1	13,96	13,96
WC Masculino	1	12,62	12,62
WC PNE masculino	1	3,97	3,97
WC PNE feminino	1	3,97	3,97
DML	1	17,22	17,22
3° Pavimento			
Gabinete de professor	1	15,15	15,15
Gabinete de professor	7	12,91	90,37
Gabinete de professor	7	14,72	103,04
Gabinete de professor	1	15,22	15,22
Gabinete de professor	1	18,14	18,14
Circulação	1	31,95	31,95
WC Masculino	1	12,62	12,62
WC PNE masculino e feminino	2	3,97	3,97
Hall	1	42,90	42,90
WC feminino	1	13,96	13,96
Total - Ambientes	52	Área - Total	1.359,01

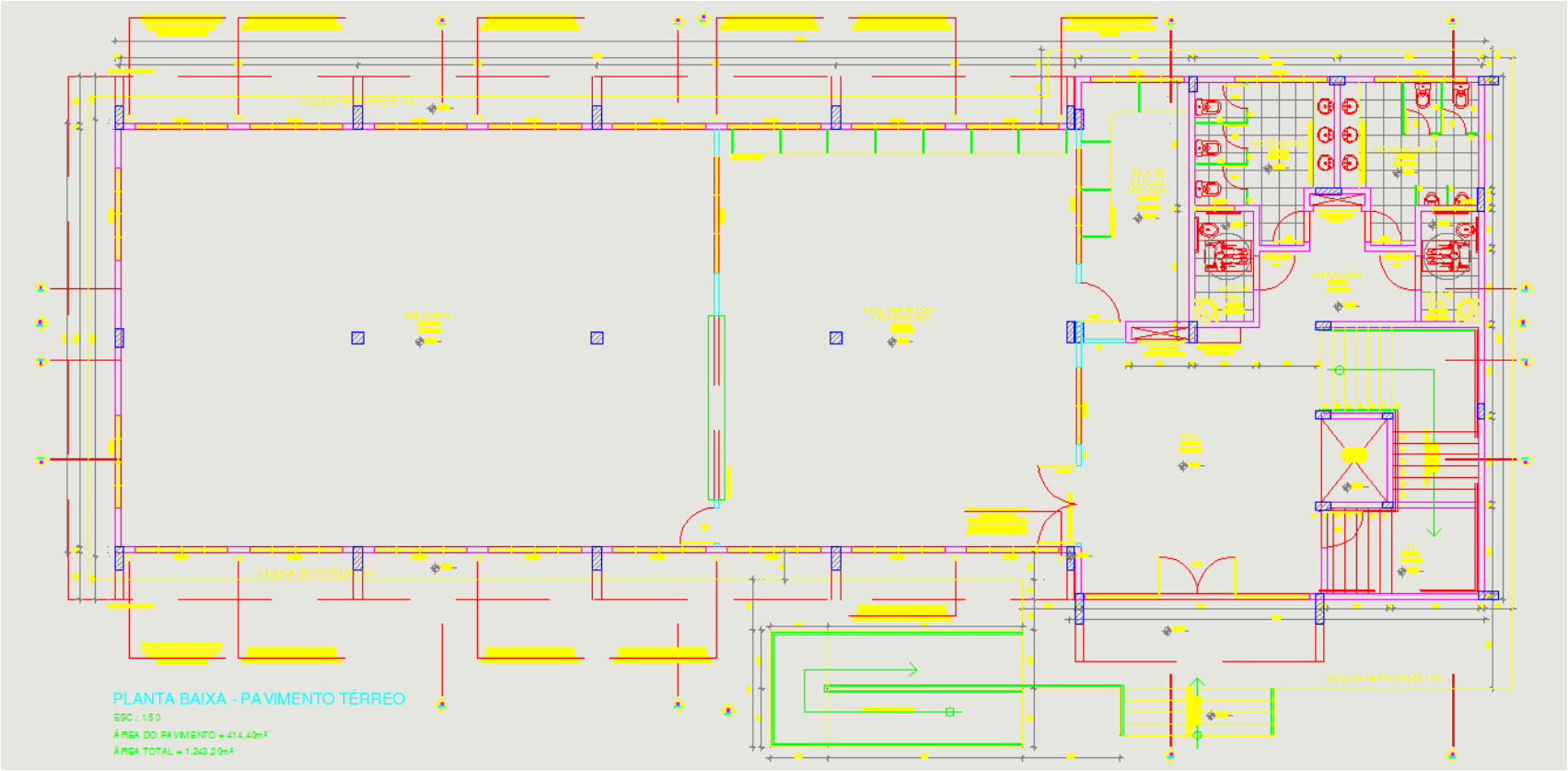

Figura 11: planta baixa do pavimento térreo do Bloco A.

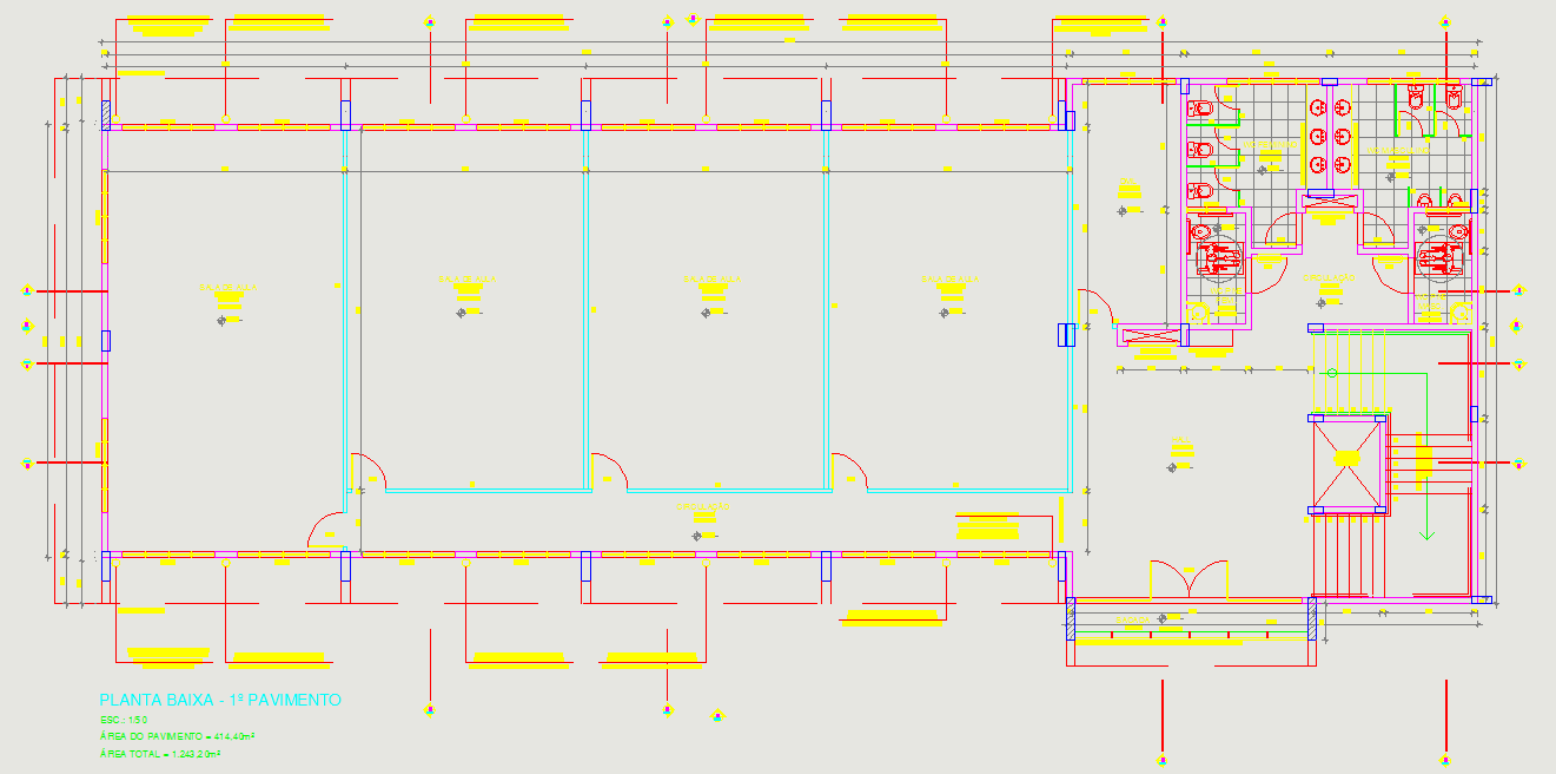

Figura 12: planta baixa do 1° pavimento do Bloco A.

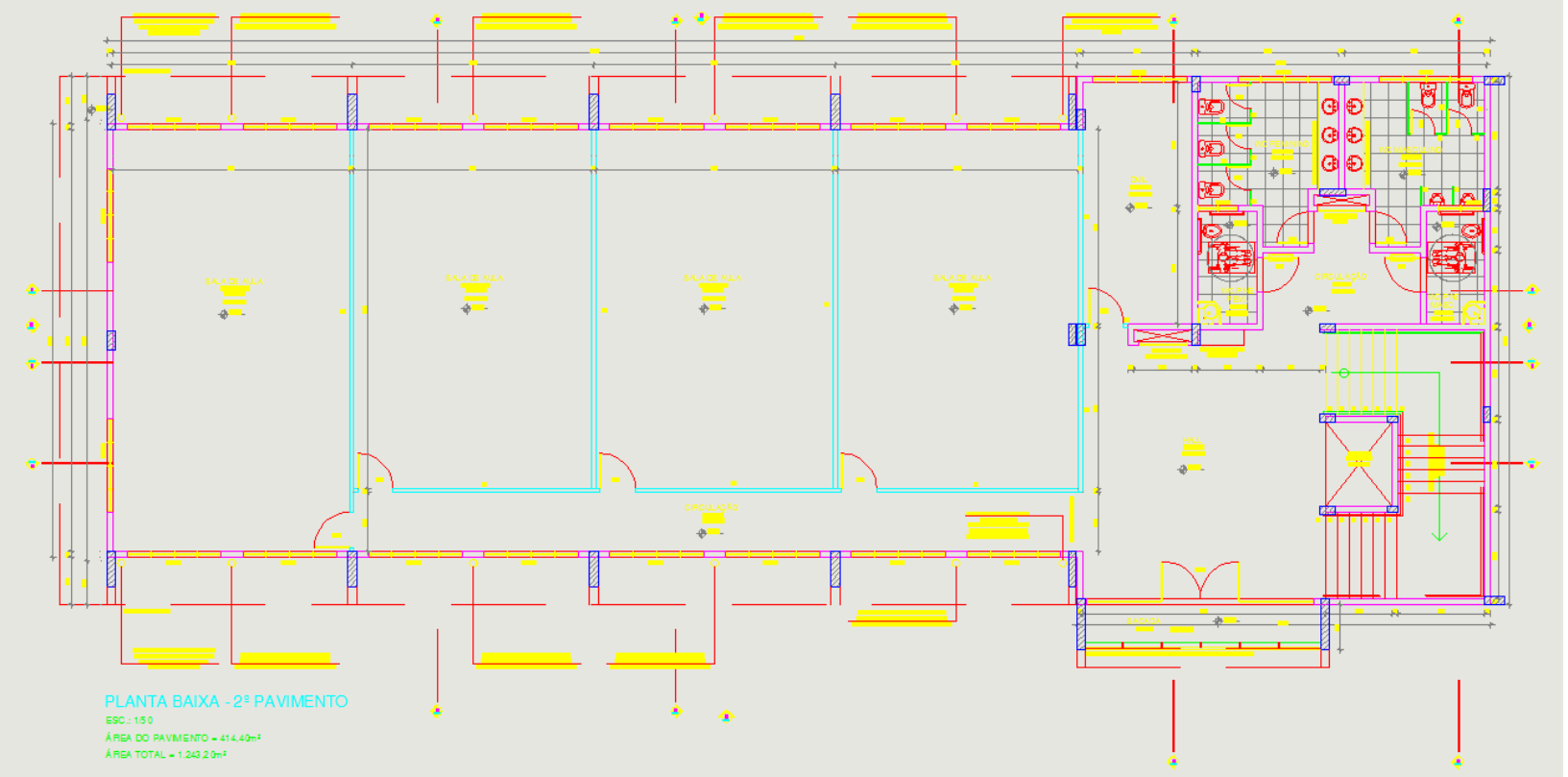

Figura 13: planta baixa do 2° pavimento do Bloco A.

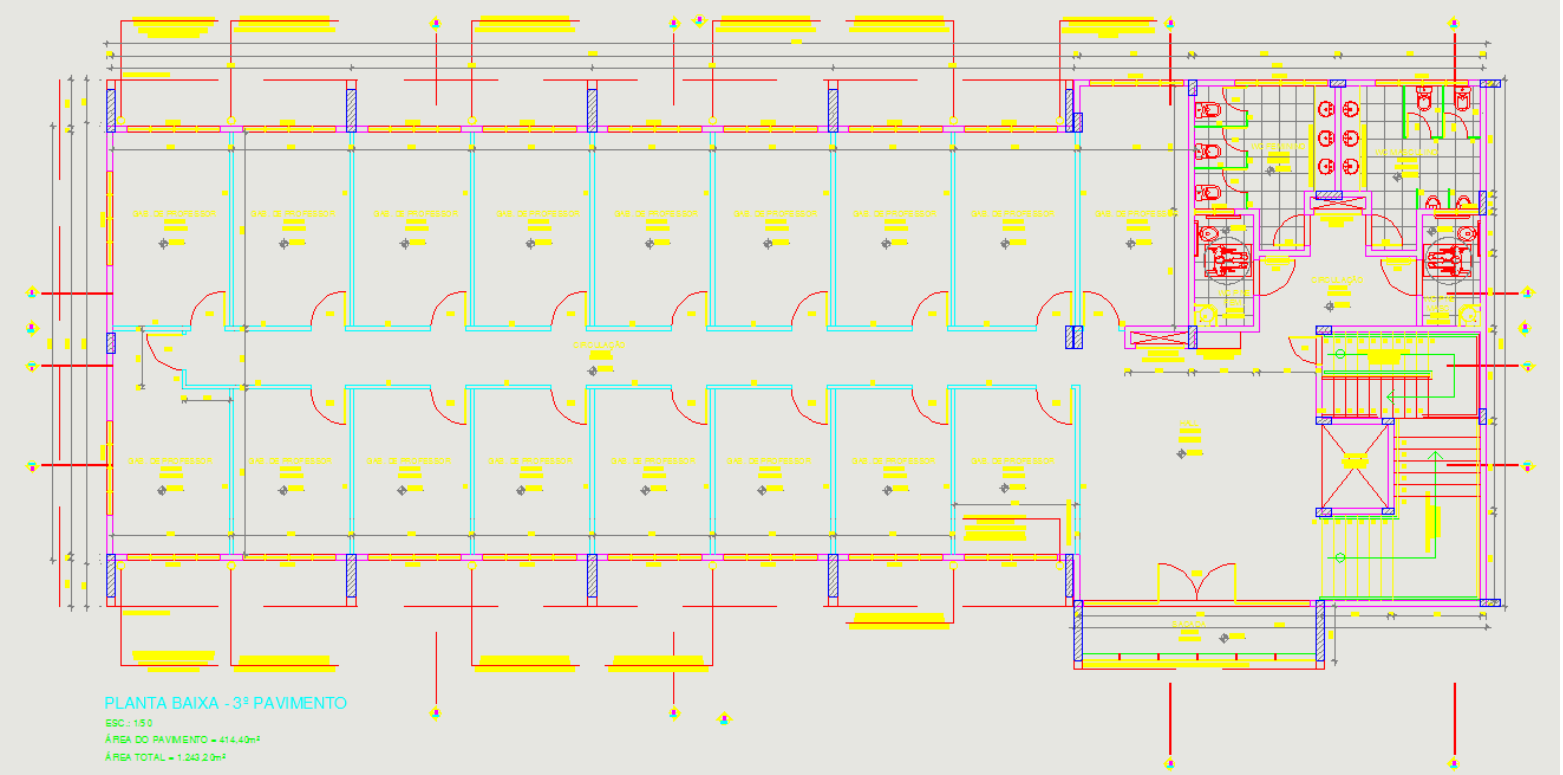

Figura 14: planta baixa do 3° pavimento do Bloco A.

Bloco B

Tabela 9: Divisão de salas do Bloco B da Cidade Universitária.

Descrição - Ambiente/Sala	Quantidade	Área - Unidade(m²)	Área - Total(m²)
Térreo			
Setor Administrativo	1	164,20	164,20
Hall	1	42,14	42,14
Lanchonete	1	116,58	40,97
WC feminino	1	13,96	13,96
WC Masculino	1	12,62	12,62
WC PNE masculino e Feminino	2	3,97	7,94
1° Pavimento			
Sala de Aula	4	51,24	204,96
Circulação	1	27,65	27,65
Hall	1	42,90	42,90
WC feminino	1	13,96	13,96
WC Masculino	1	12,62	12,62
WC PNE masculino e feminino	1	3,97	3,97
DML	1	17,22	17,22
2° Pavimento			
Sala de Aula	4	51,24	204,96
Circulação	1	27,65	27,65
Hall	1	42,90	42,90
WC feminino	1	13,96	13,96
WC Masculino	1	12,62	12,62
WC PNE masculino	1	3,97	3,97
WC PNE feminino	1	3,97	3,97
DML	1	17,22	17,22
3° Pavimento			
Gabinete de professor	1	15,15	15,15
Gabinete de professor	7	12,91	90,37
Gabinete de professor	7	14,72	103,04
Gabinete de professor	1	15,22	15,22
Gabinete de professor	1	18,14	18,14
Circulação	1	31,95	31,95
WC Masculino	1	12,62	12,62
WC PNE masculino e feminino	2	3,97	3,97
Hall	1	42,90	42,90
WC feminino	1	13,96	13,96
Total - Ambientes	52	Área - Total	1.359,26

Figura 15: planta baixa do pavimento térreo do Bloco B.

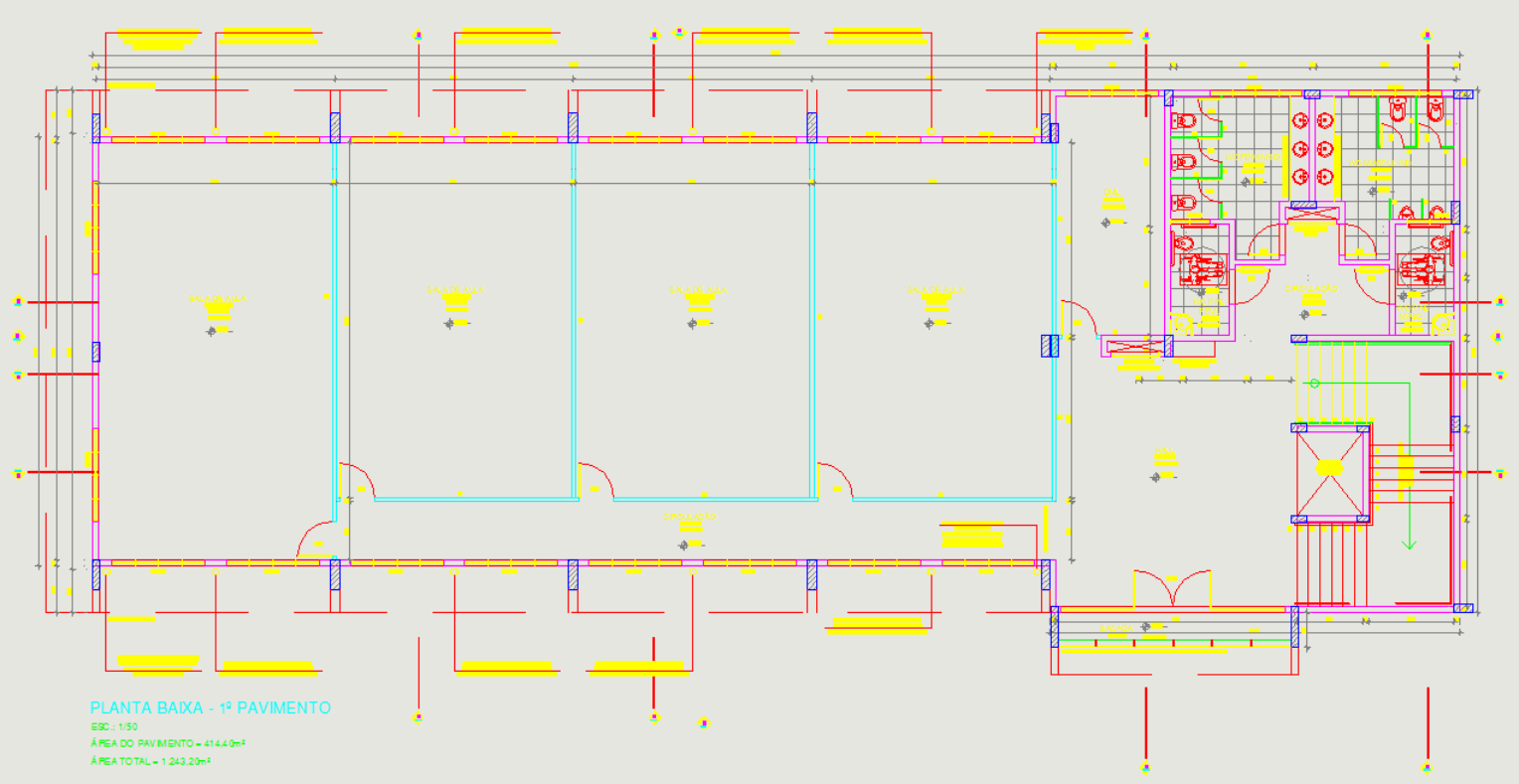

Figura 16: planta baixa do 1° pavimento do Bloco B.

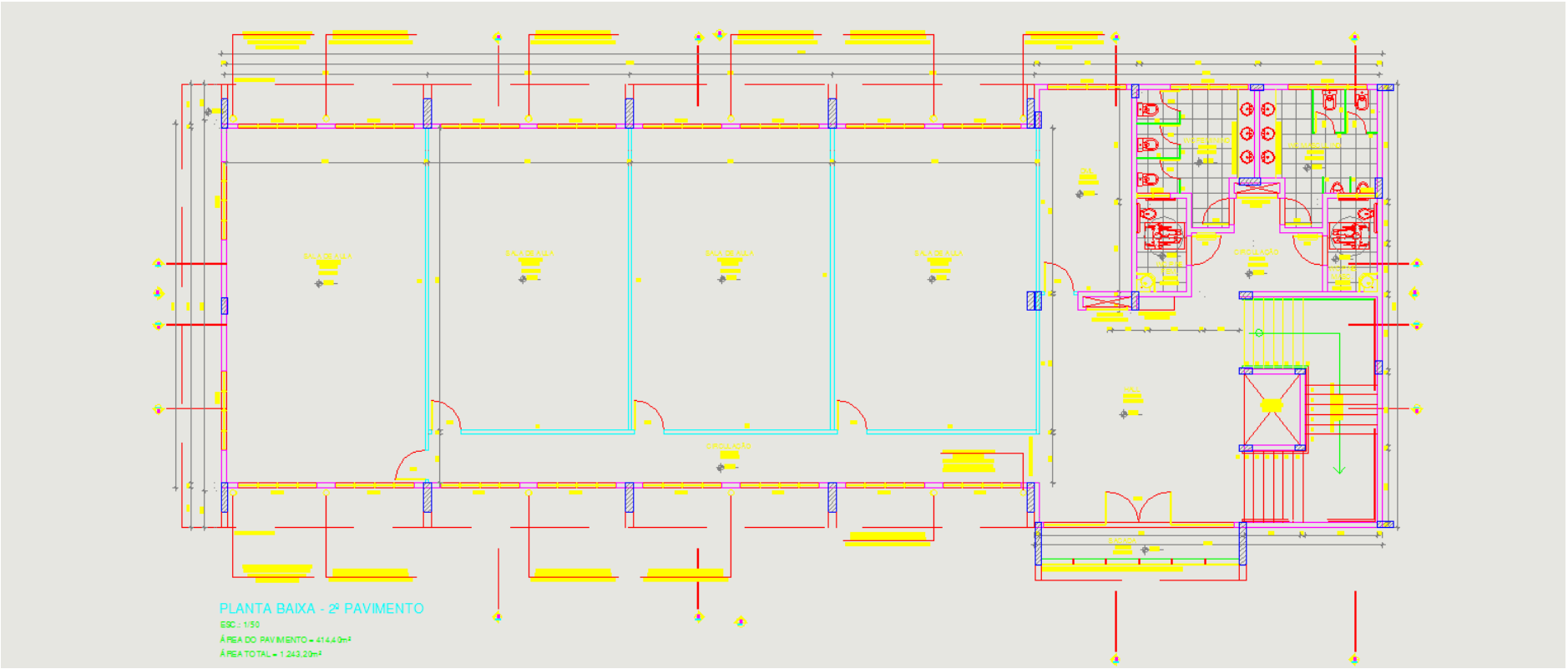

Figura 17: planta baixa do 2° pavimento do Bloco B.

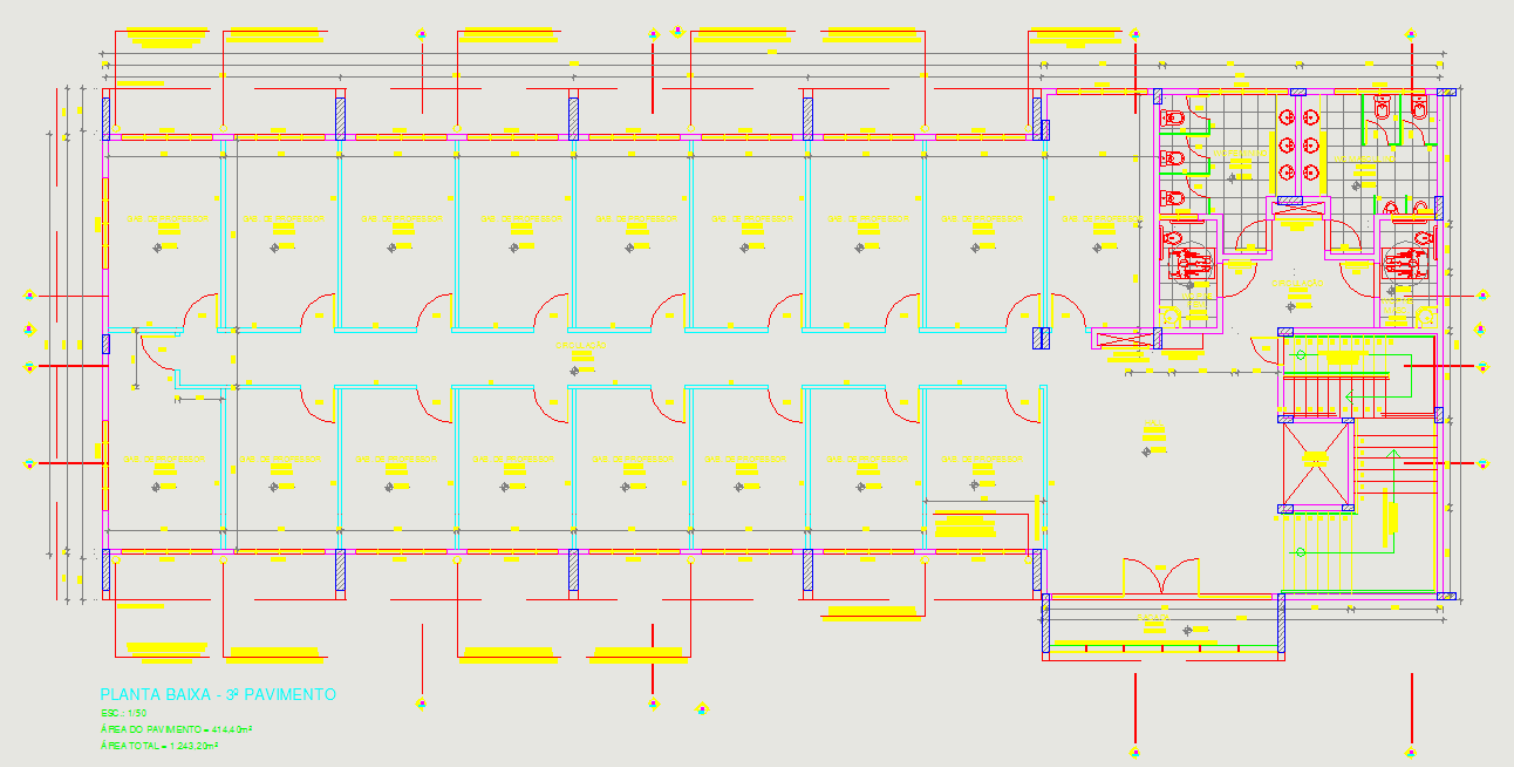

Figura 18: planta baixa do 3° pavimento do Bloco B.

4. Perfil do Corpo Técnico

O corpo técnico do Campus Universitário de Tucuruí – CAMTUC é composto pelos seguintes servidores:

Quadro 1: Servidores – Classificação "D"

It	Nome - Colaborador	Cargo	Subunidade
1	Ana Rosa Pinheiro da Silva	Assistente em Administração	Biblioteca Setorial
2	Cleber Pereira Correa	Técnico de Laboratório	Laboratório - Elétrica
3	Danilo Silva Santos	Técnico de Laboratório	Laboratório - Mecânica
4	Edilberto Guimarães Rodrigues	Assistente em Administração	DGIMP
5	Francirene Pereira Bonfim	Técnica de Laboratório	Laboratório - Civil
6	Geiciane Talita Oeiras da Silva	Assistente em Administração	DGIMP
7	Maico da Silva Almeida	Técnico de Laboratório	Laboratório - Física
8	Maria Vania Quirino dos Santos	Assistente em Administração	Secretaria Acadêmica
9	Mônica Silva de Oliveira	Técnico de Tecnologia da Informação	DTIC
10	Novax Sacramento dos Reis	Assistente em Administração	Secretaria Acadêmica
11	Pollyanna Cristina Lima Veiga	Assistente em Administração	Secretaria Executiva
12	Ricardo Souza de Araújo	Assistente em Administração	Biblioteca Setorial
13	Tiago Machado Wanzeler	Técnico de Tecnologia da Informação	DTIC
14	Wagner da Costa	Técnico de Tecnologia da Informação	DTIC

Quadro 2: Servidores – Classificação "E"

It	Nome - Colaborador	Cargo	Subunidade
1	Charles Nay Nobre Cavalcante	Administrador	DFINP
2	Daniela Lopes de Andrade	Assistente Social	DTA
3	Diego da Silva Dias	Administrador	DFINP
4	Hélio Loiola dos Santos Júnior	Pedagogo - Área	DAE
5	João Jorge Neto	Psicólogo - Área	DTA
6	Luiz Carlos de Souza Barbosa	Analista de Tecnologia da Informação	DTIC
7	Marta Macedo Matos de Araújo	Pedagoga - Área	DEPPG
8	Mayara de Kássia Pinheiros Menezes	Bibliotecária - Documentalista	Biblioteca
9	Osvaldo Sousa Borges Neto	Engenheiro Civil - Área	DGIMP
10	Rosinete Silva Macedo	Pedagoga - Área	DAE
11	Udson Pacheco de Souza	Contador	CPGA

Quantitativo e percentual do corpo técnico por nível de classificação:

Tabela 10: Nível de Classificação do Corpo Técnico

Nível de Classificação	Qtd	%
Classe "D"	14	56
Classe "E"	11	44
Total	25	100

Quantitativo do corpo técnico por nível de classificação e titulação:

Tabela 11: Titulação do Corpo Técnico

Nível de Classificação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Classe “D”	**4**	**0**	**0**	**4**
Classe “E”	**9**	**1**	**0**	**10**
Total	**13**	**1**	**0**	**14**

Necessidade de expansão do corpo técnico:

Tabela 12: Expansão do Corpo Técnico.

Nível de Escolaridade	2017	2018	2019	2020	TOTAL
Superior	**11**	**0**	**2**	**35**	**48**
Médio	**14**	**0**	**7**	**53**	**74**
Total	**25**	**0**	**9**	**88**	**122**

Tabela 13: Descrição - Expansão do Corpo Técnico.

Descrição Detalhada da Expansão		
2019		
Qtd	**Cargo**	**Divisão a ser atendida**
Nível Superior		
1	Arquiteto	Divisão de Infraestrutura Material e Patrimônio
1	Secretário Executivo	Secretaria Executiva
Nível Médio		
2	Assistentes Administrativos	Secretaria Acadêmica
2	Assistentes Administrativos	Biblioteca Setorial
1	Assistente Administrativo	Divisão de Finanças
1	Técnico de Laboratório / Área: Saneamento	Faculdade de Eng. Sanitária e Ambiental
1	Técnico em Tecnologia da Informação	Faculdade de Eng. Da Computação
Descrição detalhada da Expansão		
2020		
Qtd	**Cargo**	**Divisão a ser atendida**
Nível Superior		
1	Arquivista	Arquivo Setorial Básico
1	Médico / Área: Medicina do Trabalho	Hospital Universitário de Tucuruí
1	Médico / Área: Infectologia	Hospital Universitário de Tucuruí
2	Médico / Área: Pediatria	Hospital Universitário de Tucuruí
3	Médico - Cirurgia Geral	Hospital Universitário de Tucuruí
2	Médico - Anestesiologia	Hospital Universitário de Tucuruí
3	Médico - Clínica Médica	Hospital Universitário de Tucuruí
2	Médico - Otorrinolaringologia	Hospital Universitário de Tucuruí
2	Médico - Oftalmologia	Hospital Universitário de Tucuruí
1	Fonoaudiólogo	Hospital Universitário de Tucuruí
3	Médico - Ginecologia e Obstetrícia	Hospital Universitário de Tucuruí
1	Analista Administrativo - Contabilidade	Hospital Universitário de Tucuruí
1	Analista Administrativo - Administração	Hospital Universitário de Tucuruí
1	Pedagogo	Divisão de Tecnologia Assistiva
1	Analista de Tecnologia da Informação - Suporte de Redes	Hospital Universitário de Tucuruí

10	Enfermeiro	Hospital Universitário de Tucuruí
Nível Médio		
2	Assistente Administrativo	Divisão de Avaliação e Ensino
1	Assistente Administrativo	Divisão de Tecnologia Assistiva
2	Assistente Administrativo	Divisão de Pesquisa e Pós Graduação
1	Assistente Administrativo	Divisão de Planejamento
1	Assistente Administrativo	Divisão de Gestão de Pessoal
1	Assistente Administrativo	Divisão de Infraestrutura Material e Patrimônio
1	Técnico em Eletrotécnica	Divisão de Infraestrutura Material e Patrimônio
1	Assistente Administrativo	Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação
5	Técnicos de Laboratórios	Faculdade de Medicina
1	Assistente Administrativo	Divisão de Finanças
1	Técnico de Laboratório - Área: Física	Faculdade de Física
2	Técnico de Laboratório	Faculdade de Engenharia de Pesca
20	Assistente Administrativo	Hospital Universitário de Tucuruí
1	Técnico em Informática	Hospital Universitário de Tucuruí
1	Técnico em Segurança do Trabalho	Hospital Universitário de Tucuruí
12	Técnico em Enfermagem	Hospital Universitário de Tucuruí

Nosso olhar está voltando para a ampliação da nossa infraestrutura, oferta de novos cursos (conforme consta no PDI: Física, Engenharia de Pesca e Medicina), num futuro próximo com a construção em andamento da Cidade Universitária de Tucuruí na estrada do aeroporto do município. Haverá a necessidade de expansão do atual corpo técnico da unidade, por conta dessa perspectiva que se apresenta, dando sustentação desta proposta.

5. Perfil do Corpo Docente

Para desenvolver suas atividades acadêmicas, administrativas e de apoio, a Unidade conta atualmente com um quadro de 53(cinquenta e três) professores. O quadro abaixo apresenta a distribuição dos docentes por curso ofertado/titulação do professor:

Quadro 3: Docentes - CAMTUC

UNIDADE: CAMPUS UNIVERSITARIO DE TUCURUI - CAMTUC		
Categoria: Docente		**Quantitativo**
		53
Nome	**Escolaridade**	**Faculdade - Ofertada**
Carolina Coelho da Rosa	Mestrado	Engenharia Civil
Davi Barbosa Costa da Silva	Mestrado	Engenharia Civil
Debora Dias Costa Moreira	Mestrado	Engenharia Civil
Fernanda Pereira Gouveia	Doutorado	Engenharia Civil
Grazielle Tigre de Souza	Mestrado	Engenharia Civil – **Substituta.**

Karen Suely Martins Bernardo	Mestrado	Engenharia Civil – **Substituta.**
Karyme do Socorro de Souza Vilhena	Doutorado	Engenharia Civil
Marlon Braga dos Santos	Mestrado	Engenharia Civil – **Substituto.**
Raisa Rodrigues Neves	Mestrado	Engenharia Civil
Viviane Ferreira Monteiro	Mestrado	Engenharia Civil – **Substituta.**
Caio Carvalho Moreira	Mestrado	Engenharia da Computação
Daniel da Conceição Pinheiro	Mestrado	Engenharia da Computação
Ednaldo Lopes Barros Junior	Mestrado	Engenharia da Computação
Marcos José de Sousa	Doutorado	Engenharia da Computação
Otavio Noura Teixeira	Doutorado	Engenharia da Computação
Renato Luz Cavalcante	Mestrado	Engenharia da Computação
Vinicius Pereira Gonçalves	Doutorado	Engenharia da Computação
Viviane Almeida dos Santos	Doutorado	Engenharia da Computação
Ewerton Ramos Granhen	Doutorado	Engenharia Elétrica
Jefferson Souza Costa	Mestrado	Engenharia Elétrica
Johnattan Amorim da Silva	Mestrado	Engenharia Elétrica
Karlo Queiroz da Costa	Doutorado	Engenharia Elétrica
Luis Paulo Silveira Machado	Doutorado	Engenharia Elétrica
Raphael Barros Teixeira	Mestrado	Engenharia Elétrica
Yago Gomes da Conceição	Graduado	Engenharia Elétrica – **Substituto.**
Anderson Brito Nascimento	Mestrado	Engenharia Elétrica – **Substituto.**
Andrey Ramos Vieira	Mestrado	Engenharia Elétrica
Bernard Carvalho Bernardes	Mestrado	Engenharia Elétrica
Cleisson Daniel Silva	Doutorado	Engenharia Elétrica
Rafael Suzuki Bayma	Doutorado	Engenharia Elétrica
Victor Renan Barbosa da Silva	Graduado	Engenharia Elétrica – **Substituto.**
Ronaldo Raposo de Moura	Mestrado	Engenharia Mecânica
Walter dos Santos Sousa	Mestrado	Engenharia Mecânica
Adry Kleber Ferreira de Lima	Mestrado	Engenharia Mecânica
Bruno Wallacy Martins Lima	Doutorado	Engenharia Mecânica
Douglas Neves Garcia	Mestrado	Engenharia Mecânica
Elindalva Wanzeler de Freitas	Graduada	Engenharia Mecânica
Ezequiel de Andrade Belo	Doutorado	Engenharia Mecânica
Keliene Maria Sousa de Jesus	Mestrado	Engenharia Mecânica
Leopoldo Pacheco Bastos	Doutorado	Engenharia Mecânica
Paulo Cordeiro Machado	Doutorado	Engenharia Mecânica
Maciel da Costa Furtado	Mestrado	Engenharia Mecânica
Aline Furtado Louzada	Mestrado	Engenharia Sanitária e Ambiental
Cesar Juan Alarcon Llacctarimay	Doutorado	Engenharia Sanitária e Ambiental
Davi Edson Sales e Souza	Mestrado	Engenharia Sanitária e Ambiental
Etiene Elayne Meireles da Rocha	Doutorado	Engenharia Sanitária e Ambiental
Francisco das Chagas de Oliveira Cacela Filho	Mestrado	Engenharia Sanitária e Ambiental
Josenaide Pereira do Nascimento	Doutorado	Engenharia Sanitária e Ambiental
Michele Araújo de Oliveira – **Substituta.**	Especialista	Engenharia Sanitária e Ambiental
Raynner Menezes Lopes	Mestrado	Engenharia Sanitária e Ambiental
Vanessa Conceição dos Santos	Mestrado	Engenharia Sanitária e Ambiental
Yarnel de Oliveira Campos	Doutorado	Engenharia Sanitária e Ambiental
Soliane Mezzomo Bezerra	Especialista	Engenharia Florestal – **Substituta.**

Tabela 14: Perfil do Corpo Docente

		TITULAÇÃO				
CURSOS	**GRADUADOS**	**ESPECIALISTAS**	**MESTRES**	**DOUTORES**	**EFET-SUBS**	**TOTAL**
Engenharia Civil			8	2	6 - 4	**10**
Engenharia da Computação			4	4	8 - 0	**8**
Engenharia Elétrica	2		6	5	10 - 3	**13**
Engenharia Mecânica	1		6	4	11 - 0	**11**
Eng.ª Sanitária e Ambiental		2	5	4	9 - 2	**11**
TOTAL	**3**	**2**	**29**	**19**	**44 - 9**	**53**

Necessidade de expansão do corpo docente:

Tabela 15: Expansão do Corpo Docente Efetivos

		Expansão do quadro Docente			
CURSO:	ANO 2017	ANO 2018	ANO 2019	ANO 2020	TOTAL
CIVIL	10	0	0	5	15
COMPUTAÇÃO	8	0	0	6	14
ELÉTRICA	10	0	0	5	15
MECÂNICA	11	0	0	3	14
SANITÁRIA E AMBIENTAL	10	0	0	4	14
PESCA	0	0	7	7	14
FÍSICA	0	0	7	6	13
MEDICINA	0	0	10	10	20
Total	49	0	24	46	119

Nossa expectativa é de crescimento para os próximos anos, mesmo com um cenário pouco favorável, com contingenciamento dos recursos orçamentário-financeiros para as Universidades Públicas, inclusive sob ameaça de privatização, estamos otimistas que esse quadro deve mudar, e as universidades se fortaleçam e cumpram o seu papel socioeducacional em todo o país. A nossa Cidade Universitária está em construção, logo após a conclusão das obras, a perspectiva é que ofertemos novos cursos, viabilizado também pelo aumento das nossas instalações físicas e infraestruturas adequadas ao crescimento.

6. Perfil do Corpo Discente

O Campus Universitário de Tucuruí – CAMTUC possui 1.247 alunos matriculados em seus cursos no ano de 2017, conforme tabela abaixo:

Tabela 16: Alunos Ingressantes – 2016

It	Cursos Ofertados	Ingressantes	Desistências	Tranc.	Ativos
1	Engenharia Civil	45	2	1	42
2	Engenharia Mecânica	49	4	0	45
3	Engenharia Elétrica	49	3	0	46
4	Engenharia da Computação	50	2	0	48
5	Engenharia Sanitária e Ambiental	50	1	0	49
	TOTAL	**243**	**12**	**1**	**230**

Tabela 17: Alunos Ingressantes – 2017

It	Cursos Ofertados	Ingressantes	Desistências	Tranc.	Ativos
1	Engenharia Civil	51	0	0	51
2	Engenharia Mecânica	45	0	0	45
3	Engenharia Elétrica	45	1	0	44
4	Engenharia da Computação	44	0	0	44
5	Engenharia Sanitária e Ambiental	48	3	0	45
	TOTAL	**233**	**4**	**0**	**229**

Tabela 18: Alunos Titulados de 2013 a 2017 e Previsão para 2018

It	Cursos	2013	2014	2015	2016	2017	Previsão-2018
1	Engenharia Civil	35	18	32	21	34	38
2	Engenharia Mecânica	20	27	29	20	34	38
3	Engenharia Elétrica	13	34	27	19	28	33
4	Engenharia da Computação	0	0	0	0	0	30
5	Engenharia Sanitária e Ambiental	0	0	0	0	0	38
	TOTAL	**68**	**79**	**88**	**60**	**96**	**177**

Tabela 19: Perfil do Corpo Discente – Alunos Ativos e Evasão - 2007 a 2017

It	Cursos - Ofertados	Ativos/SIGAA	Ativos/Sala	Evasão
1	Engenharia Civil	221	189	32
2	Engenharia da Computação	201	81	120
3	Engenharia Elétrica	241	164	77
4	Engenharia Mecânica	230	180	50
5	Engenharia Sanitária e Ambiental	206	156	50
6	Engenharia Florestal*	27	20	07
7	Engenharia de Pesca*	29	16	13
8	Letras/Língua Inglesa*	34	22	12
9	Sistemas de Informação*	27	15	12
10	Física*	31	22	09
	TOTAL	**1.247**	**865**	**382**

***Cursos flexibilizados.**
Fonte: Secretaria Acadêmica - Dados atualizados até o dia 23/11/2017.

O Campus Universitário de Tucuruí – CAMTUC em relação ao perfil do corpo discente apresenta uma estabilização do nº de matriculados, de 230 alunos ativos em 2016 para 229 em 2017, e de nº de

titulados, uma taxa de crescimento em torno de 60%, no biênio 2016/2017, com uma taxa de evasão de 30,63% no período de 2007 a 2017.

Vale ressaltar que, com o objetivo de propiciar um campo de experiências e conhecimentos que constitua em possibilidade de articulação teórico-prática, criando um espaço de transição entre a vida estudantil e a vida profissional, o Campus Universitário de Tucuruí – CAMTUC oferta bolsas de estágio conforme quadro abaixo:

Quadro 4: Bolsistas da Unidade – 2017 - Vínculo: PROAD.

IT	NOME DO BOLSISTA	CURSO
1	David Rafael Demétrio e Silva	Engenharia da Computação
2	Emilda Oliveira de Sousa	Engenharia da Computação
3	Jader Rosa Domingues	Engenharia Civil
4	Lorena Pacheco Estumano da Silva	Engenharia Sanitária e Ambiental
5	Gustavo Sousa da Silva	Engenharia Elétrica

7. Cursos Ofertados

O Campus Universitário de Tucuruí – CAMTUC oferta os seguintes cursos conforme tabela abaixo:

Tabela 20: Cursos Ofertados - 2017

IT	CURSO OFERTADO	TURNO	VAGAS
1	Engenharia Civil	Manhã	51
2	Engenharia da Computação	Tarde	44
3	Engenharia Elétrica	Manhã	45
4	Engenharia Mecânica	Tarde	45
5	Engenharia Sanitária e Ambiental	Tarde	48
	TOTAL		**233**

Programação de abertura de novos cursos e expectativa de crescimento do total de cursos ofertados:

Tabela 21: Cronograma de novos cursos

CURSOS	MODALIDADE	2017	2018	2019	2020
Engenharia de Pesca	Presencial				1
Medicina	Presencial			1	
Licenciatura em Física	Presencial		1		

A região do entorno do lago de Tucuruí possui uma demanda de produção pesqueira carente de profissionais especializados, haja vista que, a pesca é uma das atividades fundamentais de produção de subsistências em comunidades de algumas localidades da região do lago. Além disso, a atividade

pesqueira nessa região sempre foi uma especificidade de modo de produção tanto de Tucuruí como dos municípios que compõe a região do lago.

Tucuruí bem como outros municípios do lago possuem espaços geográficos propicio para o desenvolvimento de aquicultura necessitando dessa forma incentivos quanto o aprimoramento e aquisição de conhecimentos de manejos e técnicas em torno da atividade pesqueira.

Neste sentido, o Curso de Engenharia de Pesca do Campus Universitário de Tucuruí possibilitará a viabilidade de criação de pequenas e médias empresas que atuem nesta área, em virtude do perfil empreendedor que será integrado na formação dos futuros profissionais atrelada a perspectiva de sustentabilidade da cadeia produtiva do pescado e do fortalecimento da pesca artesanal e industrial bem como o desenvolvimento da aquicultura regional.

A baixa concentração de médicos no Brasil é um dos fatores que dificulta o desenvolvimento das ações de saúde no país. A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza como parâmetro ideal de atenção à saúde da população a relação de 1 médico para cada 1.000 habitantes. Para centros com uma rede de serviços bem estruturada, os técnicos defendem a ampliação deste parâmetro. De qualquer forma, a definição desta relação torna-se um importante recurso de mapeamento da distribuição de médicos no país. Este fator é agravado no norte e especialmente no interior do Brasil que se encontra com índices inferiores a média nacional de 1,5 médicos. Esta densidade que já é considerada baixa pela Organização Mundial da Saúde - OMS, no norte este índice é ainda menor, no interior do Pará, observa-se a maior relação média do país (1/4.466 hab.), desempenho que resulta do fato de 73,3% dos médicos ativos do estado estarem concentrados na capital Belém, que reúne apenas 20,4% da população do estado.

Tucuruí é um município brasileiro do estado do Pará. Localiza-se na microrregião de Tucuruí e na Mesorregião do Sudeste Paraense. O município é famoso por abrigar a maior usina hidrelétrica totalmente brasileira e a quarta do mundo: a Usina Hidrelétrica Tucuruí, construída e operada desde 22 de novembro de 1984 pela Eletronorte.

Embora diversos serviços de saúde pública e privada sejam implantados nas cidades da macrorregião centro leste, desde as equipes de saúde da família e os núcleos de apoio a saúde da família, na atenção primária, a serviços de média e alta complexidade, como os serviços de imagem e diagnóstico, UTI, hospitais, centros de atenção psicossocial, hospitais, SAMU, UPA, clínica de especialidades médicas, faltam médicos para trabalhar e oferecer regularmente estes serviços a população.

O Sistema Único de Saúde – SUS propõe a universalidade do acesso, a integralidade do cuidado e a equidade das ações de saúde, democratizando a oferta destes serviços a todos os brasileiros. Porém, com a

baixa densidade de médicos na região Centro leste, que tem como sede a cidade de Tucuruí, os serviços sofrem descontinuidade, dificultando adesão a tratamentos médicos de variadas ordens, desde os cuidados oferecidos na atenção primária, aos hipertensos, diabéticos, pessoas com doenças parasitárias, infecciosas, em crianças, idosos, gestantes, homens e mulheres, até nos atendimentos de média e alta complexidade, como serviço de hemodiálise, saúde mental, hospitalares, ambulatoriais e de urgência e emergência.

Com a implantação de um curso de medicina em Tucuruí, todos os serviços propostos e oferecidos pelo SUS na região, poderão ser implantados, fixando profissionais na região e obtendo continuidade e qualidade nas ações, causando impacto positivo na vida da gente sofrida da região em foco.

A grande carência de professores licenciados em Física na região do lago da Usina Hidroelétrica de Tucuruí é a principal justificativa para a implantação do curso de Licenciatura em Física no Campus Universitário de Tucuruí da UFPA. Segundo dados da 16ª Unidade Regional de Educação da Secretaria de Educação do Estado do Pará (que envolve os municípios de Breu Branco, Goianésia do Pará, Novo Repartimento, Pacajá e Tucuruí) o número de professores formados em Física na região é de apenas quatro licenciados em Física, oito licenciados em matemática com habilitação em Física e sete contratados.

Esse quadro prejudica a formação dos alunos nos ensinos Fundamental e Médio, além de deixar lacuna no ensino e divulgação de ciências na região, pois as vagas de professores geralmente são ocupadas por professores com formações em outras áreas de atuação e sem preparo para atuarem no ensino de Física. Isso torna o ensino desta disciplina pouco atraente aos alunos e resulta em baixo aproveitamento dos alunos em uma das ciências mais importantes para se entender as modernas tecnologias que fazem parte de forma cada vez mais comum em nosso cotidiano. Segundo dados do Ministério da Educação (MEC), no início de 2016, Física foi considerada a disciplina com mais professores que ensinam sem ter licenciatura na área: 68,7% do total. É importante salientar que a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação exige o diploma de licenciado para o exercício da profissão de professor no Ensino Fundamental e Médio. O número de profissionais licenciados em Física no Brasil ainda é muito pequeno e a demanda tende a aumentar no futuro próximo. Esses dados refletem um problema nacional e tem influência direta na má formação básica do corpo discente atendido pelas graduações em engenharias do CAMTUC.

8. Planejamento Tático

O Planejamento Tático do Campus Universitário de Tucuruí foi construído com base nos objetivos estratégicos elencados no Mapa Estratégico da Universidade Federal do Pará, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/UFPA – 2016 a 2025.

O Mapa Estratégico da Universidade apresenta a missão e a visão institucional, e os 20 objetivos estratégicos para o próximo decênio (ver figura 18):

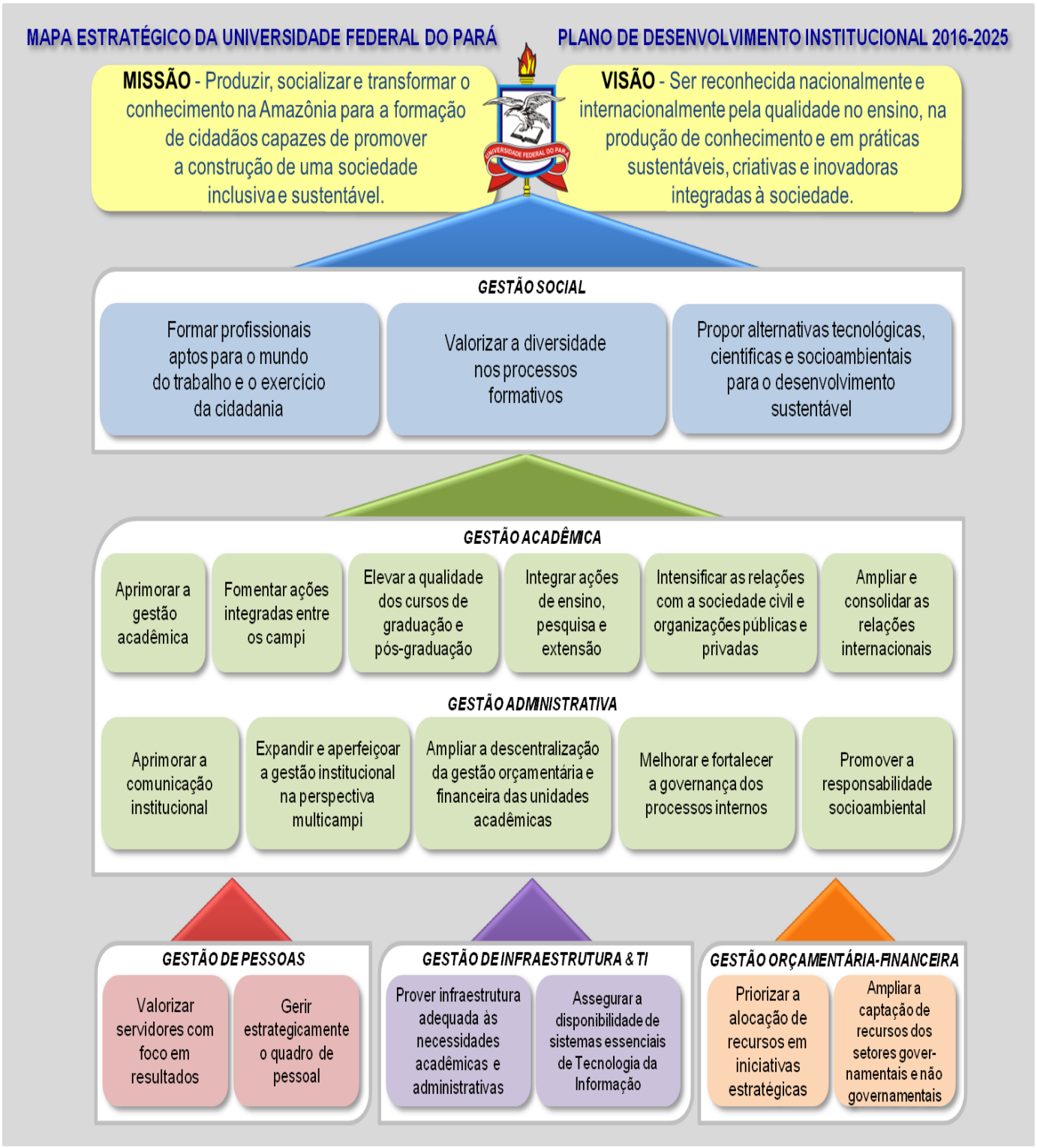

Figura 18: Mapa Estratégico UFPA PDI 2016-2025

Alicerçado no planejamento estratégico da UFPA, o Campus Universitário de Tucuruí definiu os seus referencias:

a. *Missão:*

"Produzir, socializar e transformar o conhecimento na região do lago de Tucuruí para a formação de cidadãos capazes de promover o desenvolvimento de forma inclusiva e sustentável".

b. *Visão:*

"Ser referência nacional, internacional pela qualidade do ensino e produção de conhecimento com atitudes sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade".

c. *Princípios:*

I – a universalização do conhecimento;

II – o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica;

III – o pluralismo de ideias e de pensamento;

IV – o ensino público e gratuito;

V – a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

VI – a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;

VII – a excelência acadêmica;

VIII – a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente;

IX – a promoção do desenvolvimento educacional, cultural, tecnológico e sustentável.

d. *Ações, indicadores e metas:*

O Campus Universitário de Tucuruí apresenta seu painel de ações, indicadores e metas alinhados aos objetivos estratégicos do PDI – UFPA / 2016-2025:

Tabela 21: Painel de Ações, Indicadores e Metas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO PDI 2016-2025 UFPA	AÇÕES TÁTICAS PDU	INDICADORES PDU	METAS				RESPONSÁVEL
			2017	2018	2019	2020	
Valorizar a diversidade nos processos formativos	Atualizar os PPC's com foco na inovação curricular.	**Nº** de projetos pedagógicos de cursos de graduação que adotem a inovação.	2	3	4	8	NDE's das faculdades.
	Ofertar Oficinas de formação continuada para os docentes.	Índice de participação docente - IPD	20%	30%	40%	50%	Divisão de Avaliação e Ensino.
Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania	Criar um programa de acompanhamento dos egressos.	Índice de ocupação do egresso.	30%	35%	40%	45%	Direção das Faculdades.
Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável	Oferta de cursos de Inclusão Digital e Acadêmica.	Nº de cursos ofertados.	10	15	20	25	DTIC e Direção das Faculdades.
	Implantar projetos de reciclagem.	Nº de projetos implantados.	3	3	4	5	Direção das Faculdades.
Ampliar e consolidar as relações Internacionais	Incentivar intercâmbios dos discentes com instituições internacionais.	Nº de intercâmbios por ano.	1	2	3	4	Coordenação Acadêmica.
Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão	Ampliar o nº de projetos/programas integrando o tripé ensino, pesquisa e extensão.	N º de projetos/programa de extensão, pesquisa e ensino.	61	71	75	90	Divisão de Avaliação e Ensino/Divisão de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação.
	Incentivar a curricularização da pesquisa nos projetos pedagógicos das faculdades.	Taxa de curricularização de atividades nos projetos pedagógicos.	0%	20%	100%	100%	NDE's das Faculdades.
Elevar a qualidade dos cursos de graduação	Fortalecer o acompanhamento psicoeducacional.	% de discentes atendidos.	20%	5%	30%	50%	Pedagogo nomeado para atuar no Núcleo.
	Implantação de rede lógica nos laboratórios de informática)	% de laboratórios com rede lógica estruturada.	0	0	50%	50%	DTIC
	Promover eventos acadêmicos.	Nº de eventos realizados.	10	11	14	20	Direção das Faculdades.
	Promover eventos de Acessibilidade.	Nº de eventos realizados.	2	3	4	4	Divisão de Tecnologia Assistiva/DAE.
Aprimorar a gestão acadêmica	Implementar o Projeto "Roda de Conversas".	Nº de encontros realizados.		6	8	10	Equipe do NAEST.
	Intensificar atividades de esclarecimento na semana acadêmica.	% de participação.	50%	60%	70%	80%	Divisão de Avaliação e Ensino.
	Promover um calendário cultural e esportivo.	Nº de eventos.	15	20	25	30	Centros Acadêmicos.
	Implantar a Comissão Própria de Avaliação – CPA.	Implantação da CPA.		1			Coordenação Acadêmica.
	Promover ações de apoio a apresentação de artigos, visitas técnicas e participação em competições.	Nº de atendidos pela demanda.	60%	70%	80%	90%	DFINP/DGIMP.
	Promover a autoavaliação institucional de forma virtual.	Índice de participação.	0	50%	60%	80%	Divisão de Avaliação e Ensino.
	Promover Cursos sobre a inclusão de discentes PcD no Ensino Superior.	Nº de cursos.	1	2	3	4	Divisão de Tecnologia Assistiva/DAE.
	Incluir os TCC's produzidos no CAMTUC na Biblioteca Digital de Monografias da UFPA (BDM).	% de TCC's incluídos na BDM.		50%	70%	100%	Biblioteca
	Incentivar os docentes a enviarem suas produções científicas para inclusão no Repositório Institucional da UFPA (RIUFPA).	% de docentes que enviaram suas publicações para inclusão no RIUFPA.		30%	50%	60%	Biblioteca
	Incentivar a elaboração de projetos de pesquisa em tecnologia assistiva.	Nº de projetos.	0	1	2	2	Divisão de Tecnologia Assistiva.

Fomentar ações integradas entre os campi	Implantação de cursos flexibilizados multicampi.	Nº de cursos flexibilizados ofertados no vestibular.	0	0	1	1	Coordenação Acadêmica.
	Intensificar o empréstimo bibliográfico entre as bibliotecas dos Campi.	Nº de empréstimos entre a biblioteca do CAMTUC e demais bibliotecas da UFPA.		10	15	20	Biblioteca
	Implementar cursos de licenciatura e bacharelado no campus.	Nº de cursos novos Implantados.	0	1	2	3	Coordenação Geral
Promover a responsabilidade socioambiental	Criação do programa "Sustentabilizando".	Nº de Projetos Ligados ao Programa.	1	1	3	6	Coordenação Geral
	Criação do programa "Conectando Saberes"	Nº de Projetos Ligados ao Programa.	1	1	4	4	Coordenação Geral
Aprimorar a comunicação institucional	Ofertar cursos de Libras e Braille para a comunidade acadêmica.	Nº de cursos ofertados.	0	1	1	2	Núcleo de Tecnologia Assistiva.
	Fortalecer e sensibilizar a comunidade acadêmica para a autoavaliação.	Nº de eventos realizados.	0	2	3	5	Divisão de Avaliação e Ensino
	Incentivar a criação do Diretório Acadêmico.	Diretório Acadêmico Criado.	0	0	1	0	Divisão de Avaliação e Ensino
	Intensificar a divulgação das ações e eventos promovidos pelo Campus no Facebook e no informativo Na Beira do Lago.	Nº de eventos divulgados.					DTIC
	Implantar a utilização interna dos memorandos eletrônicos.	% de unidades administrativas e/ou acadêmicas que vão aderir a implantação.	0	30%	60%	100%	DTIC
Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos	Aplicar o Método de Análise e Solução de Problemas aos Processos Críticos	% de processos críticos redesenhados.	0%	30%	75%	100%	DFINP
Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas	Intensificar as parcerias com os municípios do entorno do lago.	Nº de convênios firmados.	2	4	6	8	Divisão de Avaliação e Ensino
	Ampliar as relações com a sociedade civil através de instituições sociais, culturais e financeiras.	Nº de convênios ou parcerias firmadas.	0	5	10	13	Divisão de Avaliação e Ensino
Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas	Realizar no Campus a Cotação e Pregão Eletrônicos, com atuação do Pregoeiro local.	Portaria de pregoeiro emitida para servidor do campus.	1	1	1	1	CPGA
	Fazer a execução orçamentário-financeira dos recursos destinados ao Campus, pelo ordenador de despesas local.	% da execução dos recursos.		30%	50%	80%	DFINP
	Incentivar os Técnicos e Docentes para capacitação em gestão.	Nº de eventos realizados.	0	3	8	8	DGIMP
Gerir estrategicamente o quadro de pessoal	Criação do Plano de Capacitação e Qualificação dentro e fora do Campus.	Plano elaborado e aprovado.	0	1	1	1	DGIMP
	Orientar os servidores e divulgar ofertas de cursos on-line.	Nº de cursos ofertados.	5	7	9	12	DGIMP
	Fortalecer o Acolhimento Institucional do CAMTUC.	Acolhimento Realizado no Campus.	0	1	0	1	DGIMP
	Licença para qualificação e pós-graduação.	Nº de Servidores Licenciados.					DGIMP
Valorizar servidores com foco em resultados	Implantar Programa de vida saudável.	Programa Implantado e Executado.	0	1	1	1	PIVIC
	Ofertar Palestras e Oficinas sobre saúde e cultivo de hortifrutigranjeiros e ergonomia.	Nº de eventos realizados.	0	2	3	5	DGIMP
	Ofertar cursos e palestras via videoconferência.	Nº de cursos por ano	0	2	3	4	DGIMP
	Fortalecimento do PIVIC – Programa de Integração e Valorização Interna do CAMTUC.	Nº de eventos realizados.	9	13	15	15	PIVIC
Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas	Adequar as instalações acadêmicas e administrativas aos PCD's.	% da infraestrutura adaptada à PCD`s.	0	12%	25%	50%	DGIMP
	Ampliar a adaptação de materiais pedagógicos aos PcD's.	Índice de materiais	70%	80%	85%	90%	Divisão de Tecnologia

		adaptados.					Assistiva/Corpo Docente.
Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de Tecnologia da Informação	Criar o Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação - PDTI.	Plano Criado e Aprovado.	0	1	1	1	DTIC
	Ampliar as aquisições de materiais para prover serviços de TI.	% de Investimento em TI = (valor aplicado em TI) / (valor total do orçamento) x100.	0	10%	25%	40%	DTIC
	Implantação de cabo de fibra óptica interligando o Campus com todas as Unidades e Subunidas Acadêmicas.	Nº de unidades ou subunidades interligadas por fibra ótica.	4	2	0	3	DTIC
Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas	Elaborar o Plano de aquisição anual de bens de consumo e capital.	Plano Criado e Aprovado.	0	1	1	1	DFINP/DGIMP
	Elaborar o Plano de Manutenção do Campus.	Plano Criado e Aprovado.	0	1	1	1	DGIMP
	Elaborar o Plano de Reforma do Campus.	Plano Criado e Aprovado.	0	1	1	1	DGIMP
	Elaborar o Plano de Construção do Campus.	Plano Criado e Aprovado.	0	1	1	1	DGIMP
Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais	Incentivar a participação dos editais que visam os recursos para esses fins.	Índice de projetos aprovados.	0%	20%	40%	60%	Coordenação Geral

e. Gestão do Plano

Para esse fim, a Unidade irá reunir-se periodicamente com a finalidade de avaliar a implementação do plano e de discutir alternativas e possibilidades para superar as dificuldades e os problemas eventualmente identificados, conforme calendário de agendamento de reuniões abaixo:

Quadro 5: Calendário de Reuniões de Avaliação do Plano

Reunião de Avaliação do Plano	Data
1ª	29-06-2018
2ª	28-06-2019
3ª	30-06-2020

Ao final do período de validade do plano e efetuadas as reuniões de avaliação, será realizada uma avaliação final do plano. Essa avaliação além de permitir a verificação do que efetivamente foi alcançado, fornecerá subsídios para a elaboração do novo plano para o período subsequente, reiniciando-se todo o processo.

9. Bibliografia

Universidade Federal do Pará - UFPA. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Plano de Desenvolvimento da Universidade Federal do Pará: 2016-2025. Belém, 2017. Disponível em: http://www.proplan.ufpa.br/doc/pdi/PDI%202016-2025.pdf. Acesso em: 02 out. 2017.

Universidade Federal do Pará - UFPA. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Plano de Desenvolvimento da PROPLAN: 2017-2020. Belém, 2017. Disponível em: http://www.proplan.ufpa.br/doc/PDU/PDU%20PROPLAN.pdf. Acesso em 06 nov. 2017

Universidade Federal do Pará - UFPA. Regimento geral. Belém, 2006. Disponível em: http://camtuc.ufpa.br/images/Downloads/RegimentoGeralUFPA.pdf. Acesso em 10 nov. 2017

Universidade Federal do Pará - UFPA. Regimento Interno do CAMTUC. Belém, 2017. Disponível em: http://camtuc.ufpa.br/images/Downloads/751%20Novo%20Regimento%20Campus%20Tucuru%C3%AD.pdf. Acesso em 10 nov. 2017.